



# A UNIÃO

Ano CXXIV  
Número 087  
R\$ 1,50  
Assinatura  
anual  
R\$ 200,00

João Pessoa, Paraíba - SÁBADO, 13 de maio de 2017

124 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

[www.paraiba.pb.gov.br](http://www.paraiba.pb.gov.br)

[auniaio.pb.gov.br](http://auniaio.pb.gov.br)

[facebook.com/uniao.govpb](https://facebook.com/uniao.govpb)

[Twitter > @uniao.govpb](https://twitter.com/uniao.govpb)

## Mais 6 são presos por fraudes em concursos

Ação ocorreu durante a 2ª etapa da Operação Gabarito. Grupo criminoso teria aprovado cerca de 500 pessoas. [Página 5](#)



Foto: Orlino Antônio

### Hemocentro quer mais doações de mulheres

Com o tema "Mãe, um exemplo de doação", campanha que será realizada ao longo do mês de maio pretende aumentar o estoque e o número de doadoras. [Página 6](#)



Foto: Walter Rafael/Secom-PB

### Geral

#### Restaurante do Servidor será reinaugurado segunda-feira

O governador Ricardo Coutinho participará de um café da manhã com os funcionários públicos estaduais nas novas instalações do restaurante. [Página 3](#)

#### Governo entrega hoje a 127ª obra do Caminhos da Paraíba

Mais de R\$ 3,7 milhões foram investidos no trecho da PB-325, no município de Cataló do Rocha, beneficiando uma população de 29,9 mil habitantes. [Página 3](#)

**Carlos Pereira**

#### Os suspiros da minha mãe

Agora, quando já não tenho a minha mãe perto de mim, lembro de várias formas em muitos instantes. No dia das mães, no Natal, no São João, no dia das páscoa, no dia do aniversário, no dia da sua morte e em tantos outros momentos, em minha casa, a presença e o benefício de sua ajuda, aliás, nunca se acaba. [Página 10](#)

**NÃO DEIXE O MOSQUITO NASCER!**  
A PRÓXIMA VÍTIMA PODE SER VOCÊ.

NÃO DEIXE ÁGUA PARADA.  
TODOS CONTRA A DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA.

GOVERNO DA PARAÍBA

#### São João será de "fartura", apostam feirantes da capital

Vendedores estão animados com a safra deste ano e o preço da mão do milho baixou cerca de R\$ 15 em relação a junho de 2016. [Página 8](#)



Foto: Marcos Russo



Foto: Marcos Russo

"Ocupa Reitoria" Depois de cinco dias acampados no prédio da administração da UFPB, grupo de estudantes deixou o local ontem após decisão da justiça. [Página 6](#)

### Cultura

#### Escurinho apresenta novo trabalho na Casa Furtacor

Show faz parte do projeto Tapete Voador, que reúne artistas das mais diversas linguagens, e contará com a participação do guitarrista Jr. Espinola. [Página 9](#)

Foto: Divulgação

Editorial

# NE quer investimentos

Os governadores nordestinos se reuniram quinta-feira na Bahia para debater importantes assuntos de caráter regional. Na pauta, incluíam-se Previdência Complementar, acordo para pagamento de empréstimos junto ao BNDES, viabilização de novas operações de crédito e, finalmente, o cumprimento da lei que estipula a possibilidade de utilização de 10% de depósitos judiciais para pagamento de precatórios. Todos esses temas, é claro, foram debatidos com a atenção que merecem, mas o que pegou mesmo, como não poderia deixar de ser, foi a grave crise nacional e a gravíssima queda nos investimentos públicos.

Foi nesse ponto referente à falta de investimentos que o governador Ricardo Coutinho, refletindo a crise nacional como um todo, enfatizou de forma simples e didática: o combate à crise e a retomada do desenvolvimento dos estados do Nordeste e do Brasil como um todo, só se efetivará através de investimentos. "Não existe na história da humanidade, nenhuma saída de recessão que não passe por investimentos públicos. E isto só é possível com o aval do Governo Federal para que os estados possam contrair financiamentos e a partir daí promoverem os programas necessários para o desenvolvimento. Essa é uma pauta nacional, mas que tem mais afinidade com o Nordeste porque somos uma região mais próxima, o que nos permite tomar determinadas decisões", afirmou o chefe do Executivo paraibano.

O alerta do governador faz todo sentido. O corte de gastos do governo federal, para cobrir o rombo bilionário no orçamento, castigou os investimentos e deixou alguns órgãos praticamente à míngua. Entre janeiro e abril, o volume de pagamentos feitos

pela União caiu para menos da metade em relação a igual período de 2016, de R\$ 19,1 bilhões para R\$ 8,1 bilhões. Trata-se do menor valor aplicado no período desde 2009, segundo levantamento da ONG Contas Abertas. Exemplo disso é o Ministério dos Transportes, que normalmente tem um orçamento mais gordo. No primeiro trimestre deste ano, o volume de desembolsos caiu R\$ 2,4 bilhões em relação a igual período do ano passado. Em 2016, a pasta tinha investido, até abril, R\$ 5,1 bilhões. Neste ano, foram R\$ 2,7 bilhão.

Sobre os demais pontos da pauta do VIII Encontro de Governadores do Nordeste, Ricardo Coutinho considerou que todos são importantes, não só para a nossa região, mas fundamentalmente para todo o Brasil. "O sentimento que tenho é que o Brasil parou há dois anos e nada consegue andar. Aprova-se uma lei de renegociação de dívidas, mas essa lei não consegue entrar em vigor um ano depois. Temos discussões com a presidência sobre a liberação de créditos, que os Estados têm direito (estou falando daqueles que estão equilibrados), mas absolutamente nada acontece. Não é possível que tratem as relações federativas dessa forma como o Brasil está tratando", destacou.

Esses encontros têm sido positivos e importantes para a discussão de pleitos do Nordeste, sem perder, é claro, a visão nacional dos problemas que o país enfrenta. Como salientou o governador da Bahia, Rui Costa, anfitrião do encontro, o objetivo destas reuniões é unir e fortalecer o Nordeste, encaminhando pleitos e ações, seja para o desenvolvimento ou para o atendimento de demandas junto ao governo federal.

Crônica **Gonzaga Rodrigues**  
gonzagarodrigues33@gmail.com

## "Ponta de rua"

Lamentamos, por toda a entrada da feiura da cidade, só atenuada em sua pobreza de vilarejo depois que se instalou o Distrito Industrial. Até aí, o único atrativo era a capelinha de Santo Antônio, vinda à luz quando o senador Rui Carneiro se persignava toda vez que chegava à cidade, desembarcado em Recife.

Tanto fazia a entrada do meu São Sebastião da Lagoa de Roça, com as suas casinhas desiguais, seus jardins em faxina, como a do nosso Oitizeiro. No Guia da Cidade com texto lírico de José de Zé Américo essa entrada é assinalada como "ponta de rua".

A entrada do Recife, a que nos é servida, não é melhor. Vê-se logo a sobre social trepada morro acima ou afundada morro abaixo. Salvam-se, há tempo, as entradas de Natal e Maceió, recamadas de rainhas-doprado a primeira, ladeada de palmeiras imperiais a outra. As de João Pessoa não faziam mais que justificar aquele velho apelido da boca de Campina: a vila do finado João.

Com a duplicação, José Maranhão conseguiu sensibilizar a engenharia federal para a cortina de cimento armado passada ao largo da subida de Oitizeiro, encobrindo a nossa pobreza. Mais do que desafogar o tráfego, o viaduto Ivan Bichara (ganhou esse nome) virou,

por instantes, um postal metropolitano, chegando a atrativo dos nossos fins de semana. Mas por pouco tempo. Em meia dúzia de anos foi absorvido pela paisagem e, mais ainda, pela nuvem cinza do costume. Entra-se nele, hoje, com muito pouco a notar, absorvido pela rotina.

Um dia desses, vindo das praias do sul pela BR-101 com um contrâneo que se ausentara há quarenta anos da Paraíba, recenseador como eu do Censo de 1950, foi à entrada da cidade que ele parou no acostamento para ver e sentir a diferença. O Distrito Industrial e o casario dos conjuntos não lhe chamaram a atenção. O elevado de cimento encobrindo a subida para Oitizeiro e a capelinha de Santo Antônio, que o fez lembrar Rui Carneiro, é que lhe impactaram a mudança.

Valeu-se do celular e enquadrou uma foto que os postais do turismo local ainda não ousou descobrir.

- É a mesma entrada ou é outra? Tive dificuldade em responder.

A trilha é a mesma, dificilmente elas mudam, mesmo concretadas em dimensões novas para novas necessidades. Mas o contraste do moderno monólito com o morro primitivo faz a diferença que meu contemporâneo de 1950 encontrou e chamou para a sua foto.

CONTATO: opiniao.auniao@gmail.com REDAÇÃO: 83.3218-6539/3218-6509



**Domingos Sávio**  
savio\_fel@hotmail.com **Humor**

## UN Informe

Ricco Farias  
papiroeletronico@hotmail.com

### TRANSPARÊNCIA: JP ESTÁ NA MIRA DE COMISSÃO DA CÂMARA FEDERAL

A Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara dos Deputados, cujo presidente é Wilson Filho (foto), do PTB, inseriu João Pessoa na agenda de seminários e visitas técnicas que fará em todo o país, com o intuito de fiscalizar a utilização de recursos federais e cobrar mais transparência das administrações públicas. O parlamentar se reportou à queda da capital paraibana no ranking nacional de transparência pública: "Costumava figurar em primeiro lugar, agora aparece na décima quarta posição entre as capitais. Não podemos admitir esse retrocesso, pois estamos tratando aqui da prestação de contas da utilização do recurso público". Esta semana, conforme registrou a coluna, o Tribunal de Contas do Estado determinou que o prefeito Luciano Cartaxo enviasse "imediatamente os balancetes de janeiro e fevereiro de 2017" ao órgão, atendendo ao pedido do conselheiro Nominando Diniz, relator das contas da prefeitura. Os seminários e visitas técnicas da comissão da Câmara dos Deputados terão a participação de representantes do Tribunal de Contas da União e dos Tribunais de Contas estaduais.



### CG ESTÁ MAL NO RANKING

Dados do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União (CGU) mostram que Campina Grande está entre os 20 piores municípios da Paraíba no que diz respeito à transparência. Em nível nacional, ocupa a posição 827, com uma nota bem baixa: 3,88. Os municípios paraibanos com nota máxima — 10,00 — são Alagoa Grande, Marcação, Monte Horebe e Várzea.

### VAZAMENTO SELETIVO

O deputado federal Luiz Couto (PT), criticando o fato de que o depoimento do ex-presidente Lula ao juiz Sérgio Moro, em Curitiba, vazaram, rapidamente, na mídia, de forma seletiva: "Os privilégios da mídia perante a Justiça são injustificáveis, cruéis, e mostram uma perseguição miserável contra ele. Seletivamente, o conteúdo foi reproduzido na mídia".

### COM CUIDADO

Adversário histórico da Família Paulino, em Guarabira, o prefeito Zenóbio Toscano propõe uma dobradinha, em 2018, entre a deputada Camila Toscano e o deputado Ranieri Paulino (PMDB), na possibilidade deste último ser candidato a deputado federal. Ranieri foi precavido: "As declarações do prefeito, que é meu adversário político, precisam ser avaliadas com muito cuidado".

### FOCADO NA REELEIÇÃO

Bem querido dentro do PSB, o deputado Veneziano Vital (PMDB) afirma que somente seria candidato ao Governo do Estado se houvesse a certeza, de sua parte, de que este seria um projeto viável, com chances reais de êxito - e com o apoio do governador Ricardo Coutinho (PSB). Por enquanto, segundo ele, está focado em buscar a sua reeleição à Câmara Federal.

### MENOS IMPOSTO

Em meio às polêmicas relacionadas à reforma trabalhista, o Senado vai avaliar projeto de lei que extingue a cobrança do Imposto de Renda sobre o 13º salário e as férias dos trabalhadores. O autor da proposta, Telmário Mota (PTB), afirma que a cobrança é injusta, uma vez que as remunerações têm como base salários já tributados. Vai à Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ).

### CAMPINA GRANDE E O FIM DO RACIONAMENTO

O fim do racionamento de água em Campina Grande, conforme registrou a coluna há semanas, deverá ocorrer quando o nível do Açude de Boqueirão superar os 8% de sua capacidade total. E essa possibilidade está próxima de ocorrer. Desde a chegada da água da transposição, há um mês, o nível do reservatório passou de 2,9% para 4,4%, de acordo com a Agência Executiva de Gestões das Águas, o que representa aumento de quase 52% - está agora com volume superior a 17 milhões de metros cúbicos de água, bem abaixo de sua capacidade total de mais de 411 milhões de metros cúbicos.



## A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA  
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010  
Distrito Industrial - João Pessoa/PB  
PABX: (83) 3218-6500 /  
ASSINATURAS-CIRCULAÇÃO: 3218-6518  
Comercial: 3218-6544 / 3218-6555  
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

### SUPERINTENDENTE

Abelieze Fernandes

### DIRETOR ADMINISTRATIVO

Murillo Padilha Câmara Neto

### DIRETOR DE OPERAÇÕES

Gilson Renato

### EDITOR GERAL

Felipe Gestêira

### EDITORA ADJUNTA

Renata Ferrera

### CHEFE DE REPORTAGEM

Conceição Coutinho

### EDITORES SETORIAIS:

Alexandre Macedo, Carlos Cavalcanti, Denise

Viz e Gerardo Varela

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emanuel Noronha, José Napoleão

Ángelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

### PROJETO GRÁFICO:

Klélio Bezerra

### SUPERVISOR GRÁFICO:

Paulo Sérgio

### DIAGRAMADORES:

Bruno Fernando, Fernando Maradona, José Inácio, Lélis

Ricardo, Roberto dos Santos e Ulisses Demétrio

# Governador inaugura novo Restaurante do Servidor na 2ª

Equipamento já funciona há quatro anos e agora ganha novo endereço e nova estrutura com mais conforto

O governador Ricardo Coutinho inaugura na próxima segunda-feira, (15) o novo Restaurante do Servidor, que ganhou modernas instalações para o bem-estar do funcionário público estadual. A solenidade, programada para as 8h, será marcada com um café da manhã para os servidores.

O endereço do novo Restaurante do Servidor é a Avenida 1º de Maio, 31, bairro de Jaguaribe, em frente à Igreja do Rosário, a poucos metros do Centro Administrativo Estadual, onde se concentra a maior parte dos servidores estaduais.

Funcionando há quatro anos, o equipamento ganha novas instalações, cuja estrutura permitirá melhor atendimento e mais conforto para o servidor, acomodando em torno de 200 usuários sentados. O cardápio variado é em conformidade com o PAT - Programa de Alimentação do Trabalhador e leis da alimentação. "Com isto o servidor terá uma alimentação balanceada que atenda as suas necessidades energéticas diárias, refletindo no melhor desempenho de suas atividades laborais", ressalta a secretária de Estado da Administração, Liviana Farias.

O restaurante está equipado com um dos



Estabelecimento comporta 200 usuários sentados e cardápio é variado e em conformidade com o PAT - Programa de Alimentação do Trabalhador

meios mais seguros para identificação, o controle de acesso através de autenticação biométrica, que garante segurança para legitimar a identidade do servidor. Para ter acesso o servidor precisa apenas colocar o cartão e o dedo indicador no sistema de autenticação biométrica.

O servidor que ain-

da não recebeu o cartão Restaurante do Servidor (de uso pessoal e não transferível) deve se dirigir à Secretaria da Administração - 3º Bloco, 1º Andar - Centro Administrativo Estadual - portando um documento de identificação com foto. Já o cadastro biométrico pode ser feito no momento de acesso ao restaurante.

**Restaurante do Servidor**  
Nos últimos quatro anos, o Governo do Estado investiu R\$ 3,5 milhões por ano e forneceu cerca de 1.500 refeições diárias. O valor do almoço para o servidor no novo restaurante será de R\$ 3,00 e para o café da manhã R\$ 1,50, sendo subsidiado pelo Governo do Estado R\$ 7,66 por almo-

ço e R\$ 3,50 por café da manhã.

O restaurante faz parte da política de valorização do servidor implantada no Estado desde 2011. Em funcionamento desde 2013, atendeu nesse período, cerca de 4 mil servidores ativos do Estado, totalizando 494.173 refeições, incluindo-se desjejum e almoço.

## Ricardo entrega 127ª obra rodoviária

O governador Ricardo Coutinho entregou hoje, a 127ª obra rodoviária do programa Caminhos da Paraíba. Trata-se da PB-325 - trecho do contorno da cidade de Catolé do Rocha, com 9km de extensão.

Na rodovia, o Governo do Estado investiu mais de R\$ 3,7 milhões, com recursos próprios, beneficiando diretamente uma população de 29.991 mil habitantes do município de Catolé do Rocha. O contorno apresenta um tráfego diário de 2.051 veículos entre automóveis, caminhões, camionetas, ônibus e motos.

Ainda em Catolé do Rocha, o governador visita o polo do Programa de Inclusão através da Música e das Artes (Prima), no Centro Social Urbano Angelina Mariz Maia; e às 16h, participa da plenária do Orçamento Democrático Estadual - 8ª Região Orçamentária (Região de Catolé do Rocha).

## Governo divulga resultado do SOMA

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Educação (SEE), divulgou no Diário Oficial do Estado de ontem o Edital N.º 009/2017 com a classificação e o resultado final do Processo Seletivo Simplificado para as funções de coordenador regional e de supervisor educacional do Programa Soma (Pacto Pela Aprendizagem na Paraíba) em caráter de reserva.

O Programa Soma (Pacto pela Aprendizagem na Paraíba) foi criado por meio do Decreto 37.234 de 14 de fevereiro de 2017 e visa a melhoria da aprendizagem dos estudantes do Ensino Fundamental por meio da aplicação de avaliações bimestrais, formação de professores e gestores, monitoramento e utilização de sistema próprio de gestão de informação, garantidos a partir da cooperação técnica firmada entre Governo do Estado e municípios.

O Processo Seletivo Simplificado classificou, em cadastro de reserva, coordenadores e supervisores para atuarem nas 14 Gerências Regionais de Educação (GRE) e escolas da Rede Estadual e Municipal de todo território paraibano. Após

a nomeação os candidatos classificados auxiliarão na implementação e execução das estratégias e atividades pedagógicas do Programa Soma e terão carga horária semanal de 20 (vinte) horas diurnas (manhã e/ou tarde).

Conforme disposto no item 5.1 do Edital 009/2017 o candidato que se sentir prejudicado pelo resultado final do Processo Seletivo poderá interpor recurso, perante a comissão avaliadora, pessoalmente ou por meio de seu representante legal, de posse de procuração devidamente registrada em cartório, no prazo de 2 (dois) dias úteis após a publicação do resultado. Os recursos poderão ser interpostos de modo presencial, no endereço da Secretaria de Estado da Educação: Av. João da Mata, S/N, Centro Administrativo Estadual - Bloco 1, Sala do Programa Soma, 5º andar, - João Pessoa - PB, CEP: 58015-020 ou por e-mail no endereço eletrônico soma@sem.pb.gov.br utilizando o formulário disponível para download abaixo.

O resultado do recurso será publicado no endereço eletrônico [www.paraiba.pb.gov.br/educacao](http://www.paraiba.pb.gov.br/educacao), no dia 23 de maio de 2017.

## Gol de Placa

# Dirigentes do Campinense agradecem apoio do governo ao futebol da PB

O governador Ricardo Coutinho recebeu ontem, na Granja Santana, a visita de dirigentes do Campinense Clube, time de futebol de Campina Grande que tem uma das maiores torcidas da Paraíba. Participaram da reunião o presidente do Campinense, William Simões, o gerente administrativo, Fábio Carvalho, e o supervisor de Futebol do time, Dorgival Pereira.

Na ocasião, eles dialogaram sobre o programa Gol de Placa e também sobre a participação do Campinense na disputa da Série D do Campeonato Brasileiro de Futebol. O time estreia na competição nacional no próximo dia 21, contra o Atlético Pernambucano. Durante a audiência, o governador afirmou que vai continuar com o programa Gol de Placa para ajudar os clubes paraibanos e desejou sorte ao Campinense na disputa da Série D. "Mesmo diante da crise nacional, estamos conseguindo manter o Gol de Placa porque sabemos a relevância desse programa para os times do futebol paraibano. É muito importante que o Estado possa ajudar a garantir a sobrevivência dos clubes e o Gol de



Governador Ricardo Coutinho recebeu ontem na Granja Santana integrantes da diretoria do Clube

Placa representa um grande investimento nesta área", observou Ricardo Coutinho.

O programa Gol de Placa destina cerca de R\$ 3,2 milhões aos clubes que disputam o Campeonato Paraibano, Copa do Nordeste, Copa do Brasil e Campeonato Brasileiro de qualquer série. O campeão paraibano tem direito a receber 10,11% do valor e o vice 8,4%. Os representantes na Copa do Brasil têm direito a 9,58%. Já os que disputam a Série C o percentual é de 9,1%, enquan-

to da Série D é de 4,73%. Para os demais que disputam o Campeonato Estadual o montante é de 44,59% para todos.

O presidente do Campinense, William Simões, agradeceu ao governador Ricardo Coutinho por tudo que o Governo do Estado vem fazendo nos últimos anos em prol do futebol paraibano. "Vimos aqui para conversar sobre o Gol de Placa, este programa que contribuiu para fortalecer o futebol paraibano e agradeceremos ao governador por man-

ter esta ação. O Governo do Estado tem sido pontual, pagando rigorosamente em dia o Gol de Placa, o que nos ajuda a manter o time em evidência durante todo o ano. Também falamos sobre as competições nacionais, já que iniciaremos na Série D do Brasileiro em poucos dias. Estamos com uma expectativa muito boa para a competição nacional, pretendemos fazer bons jogos e ascender da Série D para a Série C, o que é um grande desejo nosso", disse.

# Robótica Educacional capacita gestores e professores na PB

Formação do projeto por meio de oficinas foi realizada na capital e Campina Grande, numa proposta interdisciplinar

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Educação, deu continuidade esta semana à Formação do Projeto Robótica Educacional (PESC Robótica), voltada para gestores e professores de Matemática da Rede Estadual de Ensino. A capacitação ocorreu nas cidades de João Pessoa e Campina Grande. Na terça-feira (9) e quarta (10) a formação foi realizada em Campina Grande. Na quinta (11) e ontem a formação ocorreu em João Pessoa, no Centro de Formação de Educadores Professora Elisa Bezerra, em Mangabeira.

A formação foi realizada por meio de oficinas, contemplando os recursos tecnológicos distribuídos na escola e os conteúdos trabalhados nos materiais didáticos numa proposta interdisciplinar. Foi destacada a importância dos trabalhos práticos, atrelados à teoria como melhor forma de aprendizado dos professores, sanando dúvidas concernentes ao material didático. Em João Pessoa (1ª GRE), a formação contemplou 61 professores de 22 es-

colas. Já em Campina Grande (3ª GRE), participaram 130 professores de 26 escolas da Rede Estadual de Ensino.

"A formação objetiva capacitar os gestores e professores para o programa de Robótica das escolas da 1ª e 3ª GREs, com alunos do 6º ao 9º ano. O programa é um instrumento de mediação na medida em que possibilita o estabelecimento de novas relações para a construção do conhecimento e novas formas de atividade mental, nas quais os estudantes devem ser capazes de utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir sua aprendizagem", explicou a gerente de Educação Infantil e Ensino Fundamental da SEE, Marta de Medeiros.

A coleção do livro Robótica PESC, utilizada no programa, tem por objetivo propor a investigação e compreensão dos conceitos por meio da resolução de problemas, pesquisas individuais e coletivas, jogos e arquivos de leituras que possam contribuir de diferentes formas para a reflexão e entendimento dos temas tra-

balhados. Atividades que favorecem o exercício da escrita atrelado aos procedimentos do conhecimento científico, estimulando a oralidade e a argumentação, comunicação textual e enriquecimento da vivência digital dos alunos através do uso significativo da tecnologia da informação para registro, experiências e atividades diversas.

"Escolhemos adquirir a Coleção de Robótica PESC, pois ela traz consigo a filosofia de que os estudantes podem construir seus próprios conhecimentos utilizando-se de recursos tecnológicos, de maneira prática e lúdica, ou seja, de que eles possam "aprender fazendo", ampliando seus conhecimentos e articulando os diferentes áreas do currículo", explicou Marta de Medeiros.

A coleção dos estudantes contempla um passo a passo de montagem e um tutorial de programação básica para a construção e funcionamento dos robôs. Cada capítulo visa ao conhecimento de um componente específico e sempre supõe o conhecimento do anterior.



Foto: Secom-PB

Curso de Instrutor de Tiro promovido pela Polícia Militar aconteceu no Centro de Educação, em Mangabeira

## Curso de Instrutor de Tiro é encerrado em João Pessoa

A Polícia Militar da Paraíba encerrou, ontem, o 1º Curso de Instrutor de Tiro, realizado pela corporação. A atividade, que ocorreu no Centro de Educação, capacitou 18 profissionais, entre oficiais e praças da corporação e agentes de outros órgãos de segurança pública, para atuarem como instrutores de uso de arma de fogo. A capacitação começou no último dia 2 de maio e contou com 90 horas-aula.

Os alunos passaram por um nívelamento com pistolas, submetralhada-

ras, espingardas e fuzis, e o objetivo é que este conhecimento adquirido seja repassado para as unidades onde os profissionais atuam, bem como para os núcleos de formação. Segundo o capitão Álvaro Cavalcanti, coordenador do curso, policiais militares dos três Comandos Regionais da PM estiveram na capacitação. "O curso é muito importante para a Polícia Militar porque permite a manutenção da padronização de técnicas e procedimentos em todo o Estado", disse o oficial.

O agente da Polícia Civil de Santa Catarina e instrutor do curso, Marcelo Esperandio, destacou a importância do curso: "Há quebra de paradigmas com relação a alguns conceitos voltados à utilização de arma de fogo, além de novas técnicas que foram trazidas do exterior para o policial do Brasil". Para o aspirante Maciel, do 14º Batalhão, o curso é uma evolução da Polícia Militar por ser pioneiro na capacitação dos militares que irão multiplicar o conhecimento.

## Palocci troca de advogados e discute delação premiada

Ex-ministro de governos petistas, Antonio Palocci decidiu ontem trocar a banca de advocacia liderada pelo criminalista José Roberto Batocchio por quatro advogados de um escritório de Curitiba especializado em fechar acordos de delação premiada.

No final da tarde, Bato-

chio e outros três defensores apresentaram à Justiça Federal do Paraná um pedido de renúncia da atuação em dois processos a que Palocci responde no curso da operação Lava Jato. O ex-ministro está preso desde setembro do ano passado.

Até o momento, conforme

informações da agência Reuters, ainda não houve qualquer contato formal da nova equipe de advogados com a força-tarefa. Eles terão de apresentar uma proposta com o que Palocci pretende revelar aos investigadores e aí a força-tarefa avaliará se vale a pena fechar uma espécie de pré-delação.

## Socorro financeiro a estados será analisado agora pela CAE

Da Agência Senado

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) deverá examinar este mês o Projeto de Lei da Câmara (PLC) 39/2017, que institui o Regime de Recuperação Fiscal dos Estados e do Distrito Federal. A proposta, lida em plenário na quinta-feira (11), concede na prática uma moratória aos estados superendividados, em troca de contrapartidas.

Estados com obrigações superiores à disponibilidade de caixa ou em situação de calamidade fiscal, como Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, poderão suspender o pagamento da dívida com a União pelo prazo de três anos (veja no quadro as condições para adesão ao regime). Em troca, ficarão proibidos de conceder uma série de vantagens a servidores, como aumento de salários.

Antes, deverão aprovar leis estaduais com um plano de recuperação que prevê obrigações como a privatização de empresas dos setores financeiro, de energia e de saneamento, por exemplo.

Além da suspensão do

pagamento das dívidas com a União por três anos, os estados não sofrerão de imediato as consequências de uma possível inadimplência no pagamento de empréstimos ao sistema financeiro e a instituições multilaterais, como o Banco Mundial e o Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Pelo texto, o Governo Federal não poderá executar as contragarantias oferecidas pelo Estado para obter a garantia primária da União. Assim, os valores não pagos serão honrados pelo Governo Federal e contabilizados pelo Tesouro Nacional, com correção segundo os encargos financeiros previstos nos contratos originais. O total acumulado será cobrado no retorno do pagamento das parcelas das dívidas com a União, após o período da moratória.

O projeto estabelece em três anos a duração do Regime de Recuperação Fiscal. Se ocorrer uma prorrogação do regime, os pagamentos das prestações serão retomados de forma progressiva e linear até atingir o valor inte-

gral ao término do prazo da prorrogação.

### Conselho

O monitoramento do cumprimento das condições acordadas será feito por um conselho de supervisão composto por três membros titulares e seus suplentes, com experiência profissional e conhecimento técnico nas áreas de gestão de finanças públicas, recuperação judicial de empresas, gestão financeira ou recuperação fiscal de entes públicos.

O conselho terá um membro indicado pelo ministro da Fazenda, um auditor federal de controle externo do Tribunal de Contas da União e um integrante indicado pelo Estado em regime de recuperação fiscal. Além de monitorar o cumprimento do plano de recuperação, o conselho terá de apresentar ao Ministério da Fazenda, mensalmente, relatório simplificado sobre a execução e sobre a evolução da situação financeira do Estado. O objetivo é apontar riscos ou ocorrência de desrespeito às vedações.

## Combate à infecção no Clementino Fraga

O Complexo Hospitalar Clementino Fraga, referência estadual no combate às doenças infectocontagiosas, unidade integrante da Secretaria de Estado da Saúde (SES), realiza nesta segunda-feira (15), por meio do Núcleo de Controle de Infecção Hospitalar, diversas atividades voltadas para a prevenção e controle das infecções hospitalares. Nesta data se comemora o Dia Nacional de Controle das Infecções Hospitalares.

No Clementino Fraga, a programação do Dia Nacional de Controle das Infecções Hospitalares começa a partir das 9h, quando o enfermeiro Cassiano Oliveira (integrante da CCIH – Comissão de Controle de Infecção Hospitalar) abordará, no auditório da instituição, o tema voltado para o Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde. Às 14h30, a médica infectologista Wilcélia Queiroz vai tratar o assunto ligado à prevenção de PAV.

## Senai termina curso no Lar do Garoto

Jovens e adolescentes em conflito com a lei, que cumprem medidas de internação no Lar do Garoto, concluirão esta semana o curso profissionalizante de Montador de Calçados, ministrado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial-Senai/PB. O curso, destinado a 32 socioeducandos, iniciou dia 6 de março, teve carga horária de 160 horas e foi coordenado por Luzivone Lopes Gomes, pedagoga do Lar do Garoto.

Durante o encerramento do curso de Montador de Calçados, os socioeducandos foram recepcionados com uma exposição do material produzido, bem como um mural com fotografias de todas as etapas que passaram desde os ensinamentos teóricos e práticos até a montagem dos calçados.

## Atividades no Arlinda

O Complexo de Pediatria Arlinda Marques, que integra a rede hospitalar do Estado, está promovendo durante todo esse mês uma série de atividades e ações alusivas ao Dia Nacional de Combate à Infecção Hospitalar (15 de maio). A programação foi iniciada no último dia 5, com o "Dia de Lavagem das Mãos", quando a equipe da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) realizou uma ação de sensibilização sobre a importância de lavagem das mãos antes de manusear os pacientes.

A programação terá continuidade na segunda-feira (15) quando será instalada uma tenda com ações educativas sobre o tema.



Foto: Ortilo Antônio

# Mais seis suspeitos de fraudes em concursos são presos em JP

Entre eles está Dayane Nascimento, acusada de ser dona da casa no condomínio onde 19 pessoas foram detidas

**Teresa Duarte**  
teresa.duarte2@hotmail.com

**Iluska Cavalcante**  
Especial para A União

Seis pessoas foram presas na manhã de ontem, na capital, durante a segunda fase da Operação Gabarito da Polícia Civil, responsável por investigar fraudes em concursos públicos. Entre os presos está Dayane Nascimento, irmã do agente de trânsito Diogo Nascimento, morto durante uma abordagem da Operação Lei Seca.

Ao todo, 25 pessoas foram presas na operação, que teve a sua primeira fase deflagrada no último dia 7, em João Pessoa, com a prisão de 19 pessoas em um condomínio fechado no bairro do Cabo Branco. Além disso, um policial rodoviário federal está foragido. Ele é acusado de participar da fraude em um vestíbulo de Medicina que teve a filha como primeira colocada.

Eduardo Luna, advogado de Dayane Nascimento, informou que ela está sendo acusada de ser proprietária da casa localizada no condomínio onde os primeiros suspeitos foram presos. "Eu estou querendo saber quais os

indícios que levaram a polícia a indiciar o nome de Dayane. Ela já acostou a documentação afastando a suspeita de que a casa estava em seu nome, inclusive toda a documentação já está contida nos autos do inquérito", disse.

De acordo com Luiz Pereira, advogado de um casal de policiais militares presos durante a operação, além de envolvimento com as fraudes, há uma acusação de apropriação de drogas. O advogado explicou que a policial está sendo investigada porque o seu nome constava em dois concursos públicos, sendo um da Guarda Municipal de Bayeux, e outro da Polícia Militar. Já o seu marido, que também é policial, foi abordado por estar com uma quantidade de drogas. Ele alegou que as drogas foram resultado de uma apreensão realizada por ele, mas que, por cansaço, a esqueceu em seu colete e não foi fazer a entrega do material na delegacia.

Os suspeitos foram interrogados pelo delegado de Defraudações e Falsificações de João Pessoa, Lucas Sá, e devem ficar presos por pelo menos cinco dias.

A segunda fase da operação deve continuar por todo o fim de semana e mais prisões



Luiz Pereira, advogado do casal de PMs preso ontem, e Eduardo Luna, que atua na defesa de Dayane Nascimento, estiveram na Central de Polícia

deverem ser realizadas nesse período. Informações oficiais sobre a operação serão divulgadas em uma coletiva de imprensa marcada para a próxima segunda-feira (15),

segundo o titular da 1ª Superintendência de Polícia Civil, Marcos Paulo Vilela.

A organização criminosa atua desde 2005 aproveitando pessoas em concursos públi-

cos de forma ilegal por meio de escutas e transmissões eletrônicas durante a aplicação das provas. O esquema rendeu um lucro de R\$ 18 milhões para o grupo e bene-

ficiu cerca de 500 pessoas em 70 concursos públicos federais, estaduais e municipais na Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Rio Grande do Norte, Sergipe e Piauí.



Antônio Cavalcante foi detido em flagrante em uma loja, quando aguardava a aprovação das compras

## Polícia prende acusado de estelionato em Itaporanga

A Polícia Civil, através da Delegacia Distrital e Grupo Tático Especial (GTE) que pertencem a 17ª Delegacia Seccional de Itaporanga no Sertão paraibano, prendeu em flagrante, na quinta-feira (11), Antônio Egídio Cavalcante, 56 anos, natural de Senador Pompeu, e morador do município de Juazeiro do Norte (ambas no CE). Ele é suspeito de praticar o crime de estelionato.

A polícia chegou até Antônio através de uma denúncia feita por funcionários de uma loja. Eles informaram que, nessa quarta-feira (10), o suspeito teria aplicado um golpe numa filial da loja que fica no município de Uiraúna na Paraíba, comprando em

crediário uma TV de 32 polegadas e para isso o suspeito usou documentos falsos.

Os funcionários também acrescentaram que, no mesmo dia, Antônio tentou aplicar um golpe semelhante em outra loja do grupo, desta vez no município de Triunfo, mas ele não conseguiu concluir a transação porque o crediário não foi aprovado. Agora a intenção do suspeito seria comprar outros produtos, usando mais uma vez documentos falsos, só que não conseguiu porque foi identificado pelos funcionários.

Quando os policiais chegaram à loja encontraram Antônio aguardando a aprovação da compra. Com ele, foram apreendidos vá-

rios documentos falsos, entre eles Carteira Nacional de Habilitação (CNH), carteiros de identidade (RG), CPF, comprovantes de residência e dinheiro. O suspeito foi levado à Delegacia Distrital de Itaporanga.

"Antônio foi autuado em flagrante delito pela prática de crimes contra o patrimônio e contra a fé pública, com penas máximas de reclusão de 5 e 6 anos, respectivamente. Por se tratar de crime inafiançável em sede policial, o envolvido foi encaminhado para a Cadeia Pública onde vai aguardar para ser apresentado na audiência de custódia", finalizou o delegado Renato Leite.

## Atendimento jurídico para internos deve ser ampliado

Os adolescentes que cumprem medida socioeducativa em Campina Grande e Sousa deverão passar a contar com atendimento jurídico por meio da Defensoria Pública do Estado. O assunto foi discutido durante reunião entre o presidente da Fundação Desenvolvimento da Criança e do Adolescente Alice de Almeida (Fundac), Noaldo Metreles, e a defensora pública geral, Madalena Abrantes.

Foi discutido o aperfeiçoamento do atendimento que já é prestado pela instituição a 90% dos 630 socioeducandos existentes nas unidades de privação de liberdade da Paraíba, sendo aproximadamente 400 deles em João Pessoa.

Segundo Noaldo Meireles, a quase totalidade dos socioeducandos é atendida pela Defensoria Pública, por não ter advogados particulares. "Daí a necessidade da articulação junto à Defensoria Pública Estadual, tanto para o aperfeiçoamento do trabalho que já vem sendo realizado, quanto para a extensão dos serviços para as unidades socioeducativas de Campina Grande e Sousa".

"Diante do número insuficiente de defensores públicos para atender a crescente demanda, nos dispomos a redistribuí-los junto às unidades socioeducativas, garantindo a efetividade desse trabalho, de profundo alcance social", afirmou a defensora pública geral-Madalena Abrantes.

## Três são detidos sob mandados de prisão

Policiais da 11ª Delegacia Seccional de Queimadas, na Região Metropolitana de Campina Grande, cumpriram, na manhã de ontem, três mandados de prisão expedidos pela 1ª e 2ª Varas da Justiça do município contra três pessoas suspeitas das práticas dos crimes de homicídio, roubo majorado (praticado com uso de armas) e violência doméstica.

Assim que a polícia recebeu os mandados despachados pela Justiça esta semana, iniciou as investigações para encontrar os suspeitos. Foi realizada uma diligência no município para descobrir se os endereços que constavam nos documentos ainda eram as residências dos investigados. A maior dificuldade foi quanto ao paradeiro do agricultor Josemar de Oliveira Barbosa, 32 anos, porque o local que constava como o endereço dele era uma rua no município de São Gonçalo, no Estado do Rio de Janeiro.

Josemar é considerado foragido da Justiça desde 2015, suspeito de ter praticado um homicídio no dia 16 de novembro de 2013. Ele foi localizado e preso pelos agentes de investigação da Polícia Civil na cidade de Queimadas. O outro mandado foi cum-

prido contra o comerciante José Antônio de Sousa, 56 anos, condenado pela Justiça a cumprir três anos de prisão em regime semiaberto pelo crime de violência doméstica praticado contra a ex-companheira em agosto de 2013.

A outra determinação judicial foi cumprida na Cadeia Pública de Queimadas contra Carlos Arthur Balbino da Silva, de 31 anos. "Ele é investigado em vários crimes e já aguarda preso pelos julgamentos de homicídio e roubo, agora conseguimos identificar a participação de Carlos Arthur em outro roubo e por este motivo pedimos que fosse preventiva dele, que foi concedida nessa terça-feira (9) pelo juiz da 2ª Vara de Queimadas", disse o delegado Danilo Orengo.

Todos os suspeitos foram ouvidos e estão recolhidos na Cadeia Pública da cidade aguardando a audiência de custódia.

**Ação policial foi realizada em Queimadas e envolveu suspeitos de homicídio, roubo e violência doméstica**

# Estudantes desocupam prédio da Reitoria da UFPB na capital

Grupo estava acampado há uma semana no local e reivindicava melhorias nas residências universitárias

Rachel Almeida  
Especial para A União

Depois de uma semana acampados no prédio da Reitoria do Campus I, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), os estudantes desocuparam o local na tarde de ontem. A juíza Cristina Maria Costa Garcez, da 3ª Vara Federal da Paraíba, tinha determinado a desocupação imediata às 18h da quinta-feira (11), mas como os alunos descumpriram a ação judicial, dois oficiais de Justiça foram ao Campus para retirá-los, juntamente com uma escolta policial. Na tarde de ontem, também foi realizada uma reunião, marcada pela Defensoria Pública, com os alunos e o reitorado, para que fosse feito um acordo entre as duas partes.

Os oficiais tentavam explicar a necessidade da desocupação do local pelos estudantes, no entanto, houve uma pequena discussão entre eles. Os alunos argumentavam que tinham desocupado, mas permaneciam nos corredores, com colchões e barracas, devido a reunião que

iria ocorrer. Logo após, os estudantes, insatisfeitos, levaram os objetos para fora do prédio e entraram em um consenso sobre tentar manter a calma para conseguir um acordo com a Reitoria.

De acordo com a liderança do movimento, as reivindicações são a melhoria das condições de moradia, principalmente em relação a falta de energia elétrica e de água nas unidades da Residência Universitária masculina e feminina (RUMF). Esses problemas técnicos na residência teriam sido causados por um acidente que aconteceu no último fim de semana.

O grupo de estudantes, com aproximadamente 15 pessoas, foi denominado de "Ocupa Reitoria". Segundo os estudantes, a continuidade ou não da ocupação, só vai ser definida após a realização de uma reunião com a Reitoria. "A luta não acaba agora. Vamos debater nossas pautas na reunião com o reitorado e após isso de liberaremos com todos os estudantes do movimento uma decisão", disse um



Foto: Marcos Russo

Disfídicas de Justiça foram à Pátria para fazer cumprir a determinação da Justiça Federal de desocupação imediata do prédio pelos estudantes

dos estudantes durante o encontro com os oficiais de Justiça.

De acordo com a assessoria da Reitoria, logo na última segunda-feira (8) foi

providenciado a manutenção da energia elétrica e o abastecimento na residência, por meio de carro-pipa. Mas, segundo os alunos, mesmo com essa iniciati-

va, algumas reivindicações não foram atendidas.

A assessoria da Reitoria da UFPB disse ainda que a reitora Margareth Diniz fez uma visita aos estudantes,

mas que mesmo assim eles continuaram ocupando o campus. A reunião que iria acontecer ontem com a reitoria foi remarcada para a próxima segunda-feira.

## Vacinação contra a gripe acontece hoje

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) promove hoje o Dia "D" da Campanha de Vacinação contra a gripe. A abertura será às 8h, no município de Rio Tinto, na Praça Municipal, com as presenças da secretária de Estado da Saúde, Claudia Veras; técnicos da SES; e gestores e funcionários da Secretaria de Saúde do Município de Rio Tinto. O evento ocorrerá em todo o país e tem como objetivo mobilizar a população que está no grupo prioritário para a Campanha de Vacinação contra a gripe.

Na Paraíba, a meta neste ano é vacinar pelo menos 90% do público-alvo, o que corresponde a 924.549 pessoas. Até o momento, já foram vacinadas 268.202 pessoas, o que corresponde a 30,59% do público-alvo.

O Estado recebeu 971 mil doses da vacina, que foram encaminhadas aos municípios. A expectativa da Secretaria de Estado da Saúde é de que todos os esforços sejam feitos pelos municípios para que a meta seja alcançada o quanto antes, e dessa forma, sejam minimizadas as complicações decorrentes da gripe.

"Nossa orientação é para que os gestores dos municípios intensifiquem as atividades de vacinação e, sobretudo, alimentem o site da campanha. Na prática, muitos municípios estão com cobertura vacinal mais alta, porém não podemos ter acesso aos números reais sem a alimentação real dos dados", explicou a técnica

do Núcleo de Imunização da SES, Márcia Mayara.

Márcia alerta, ainda, sobre a importância do público-alvo buscar os serviços de saúde para imunizar-se durante o período da campanha, uma vez que muita gente deixa para a última hora. "A vacina é segura e tem como principal objetivo reduzir as complicações e mortalidades decorrentes do vírus da influenza (gripe)", destacou.

A campanha começou no dia 17 de abril e vai até o dia 26 de maio. A vacina contra a gripe está disponível nos postos de vacinação para crianças de seis meses a menores de cinco anos; pessoas com 60 anos ou mais; trabalhadores de saúde; povos indígenas; gestantes; puérperas (até 45 dias após o parto); população privada de liberdade; funcionários do sistema prisional, pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis ou com outras condições clínicas especiais, além dos professores, que são a novidade deste ano.

Os portadores de doenças crônicas não transmissíveis, que inclui pessoas com deficiências específicas, devem apresentar prescrição médica no ato da vacinação. Pacientes cadastrados em programas de controle das doenças crônicas do Sistema Único de Saúde (SUS) deverão se dirigir aos postos em que estão registrados para receber a vacina, sem a necessidade de prescrição médica.

## Idosos beneficiados

# Gov. do Estado entrega novo veículo para Abrigo Vila Vicentina

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh), entregou ontem um veículo para o abrigo de idosos Vila Vicentina, localizado no bairro da Torre, em João Pessoa. As chaves do Ford Ka foram entregues pela secretária Aparecida Ramos ao presidente da entidade, Washington Nascimento Cardoso.

O veículo foi adquirido com recursos provenientes de convênio celebrado entre o Ministério do Desenvolvimento So-

cial e Agrário (MDSA) e o Governo do Estado, por meio da Sedh. Além desse, outro veículo utilitário está em fase de licitação. Equipamentos, como máquinas de lavar roupa e de lavar louça industrial já foram entregues, como também bebedouro, liquidificadores, computadores e impressoras.

Segundo a secretária Cida Ramos, "a ação do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Humano, é muito importante para fortalecer as ações da en-

tidade, e contribuirá para a realização das tarefas diárias".

O presidente da Vila Vicentina, Washington Nascimento, reconheceu a importância das doações e expressou sua felicidade. "Estamos muito felizes porque, após 73 anos de atividades da fundação, só agora recebemos das mãos da secretária Cida Ramos o primeiro veículo para a instituição. Este veículo irá facilitar o transporte dos idosos para consultas médicas, e também das doações.

Atualmente temos um gasto mensal de mais de R\$ 2 mil com taxi, o que afeta por demais nossa receita", afirmou.

**Segundo a secretária Cida Ramos, "a ação do Governo do Estado é muito importante para fortalecer as ações da entidade"**

Foto: Luciano Bessa



As chaves do Ford Ka foram entregues pela secretária Aparecida Ramos ao presidente da entidade, Washington Nascimento Cardoso

# 30 árvores caem por ano em JP e Semam faz monitoramento

Promotora ressalta que, se acidente danificar veículo na rua, o dono tem direito a ser ressarcido pela Prefeitura

José Alves  
zavieira2@gmail.com

O município de João Pessoa tem 64 bairros e mais de 300 mil árvores. Desse total, uma média de 30 árvores cai por ano, por diversos motivos, entre eles, fungos e chuvas. Segundo o diretor de Paisagismo da Secretaria do Meio Ambiente de João Pessoa, Anderson Fontes, o número de queda de árvores na cidade é considerado baixo em relação a outras capitais do país, porque os técnicos da Semam fazem diariamente o trabalho de poda e também monitoram as que foram plantadas nas principais ruas, avenidas e praças de João Pessoa.

No que diz respeito a queda de árvores nas ruas da cidade, a promotora do Cidadão, Sônia Maia, informou ontem que se uma delas cai sobre o veículo de algum cidadão, ele tem o direito de entrar com uma ação de danos materiais contra a Prefeitura para poder ser ressarcido.

Ainda de acordo com o diretor de Paisagismo da Sedurb, independente das quedas, são feitas constantemente avaliações nas árvores conforme a metodologia adotada pela Sociedade Brasileira de Arborização Urbana. "Nessas avaliações se classifica a saúde da árvore e em seguida é emitido



Foto: Edson Matos

Estes são 14 árvores já cortadas em João Pessoa

o parecer técnico, que diz se ela precisa de medicamentos para combater fungos e, caso necessário, se ela também precisa ser substituída", explicou Fontes.

#### Quatorze árvores

Este ano, 14 árvores já caíram em João Pessoa; dez eram da espécie ficus, uma

era da espécie pau rei, outra uma gameleira e outras duas, castanholas. Fontes informou que a gameleira e o pau rei foram plantadas pela Prefeitura, e as outras, por moradores da cidade. Ele afirmou que as quedas de árvores também acontecem porque as pessoas plantam de forma

apropriados para o crescimento da planta.

#### Poluição e cupins

Os fatores presentes nos espaços urbanos, como poluição e cupins, são os principais responsáveis por problemas em árvores. A Semam realiza o monitoramento diário das mais de 300 mil árvores exis-

tentes atualmente em logradouros públicos de João Pessoa. Já as espécies dentro de propriedades privadas são de responsabilidade do proprietário do imóvel, que pode solicitar uma visita técnica da Prefeitura. Após a visita, é emitido um parecer sobre se a árvore necessita apenas de poda, tratamento ou de ser removida.

#### SERVIÇO

■ No período de chuvas, a Defesa Civil fica em alerta por causa da possibilidade de queda de árvores e quebra de grandes galhos pelas ruas, praças e avenidas da Capital. Caso seja percebida qualquer situação desse tipo, a população deve entrar em contato imediatamente com a Coordenadoria Municipal de Defesa Civil pelos telefones 0800-285-9020 e 3218-6146. O número funciona 24 horas por dia, de domingo a domingo, incluindo feriados.

■ Nessas situações, os moradores também podem ligar para a Secretaria de Meio Ambiente (Semam) nos números 3218-9208 e 0800-281-9208, e para a Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedurb), que atende no número 98645-8315. Além do trabalho desenvolvido pela Prefeitura de João Pessoa, a população pode acionar o Corpo de Bombeiros no número 193.

## Atingido por galho de árvore

### Prefeitura de Campina diz que a morte de menor foi uma fatalidade

Chico José  
chicodacrola@gmail.com

Mais uma vez é confirmada a sadedoria popular, segundo a qual, o brasileiro só fecha a porta depois de roubado. Ao final da tarde de quinta-feira, a Coordenadoria de Comunicação da Prefeitura de Campina Grande distribuiu uma "nota de esclarecimento", na qual lamentou a morte do garoto Raiff Correia, de 6 anos. O menino foi atingido pela queda do galho de uma algarobeira, quando brincava com outras crianças na Praça Joana D'arc de Arruda, no Bairro José Pinheiro, Zona Leste da cidade.

De acordo com a nota da Prefeitura, "esse tipo de acidente, infelizmente, pode acontecer em qualquer município do Brasil, levando-se em consideração as circunstâncias que colaboraram para a fatalidade". Diz a nota que, "com o registro de intempéries (leia-se chuvas), nos últimos dias na cidade, árvores antigas apresentam algum tipo de fragilidade em suas estruturas orgânicas".

Ainda de acordo com a nota da PMCG, a algarobeira, cujo galho ao cair matou o menino Raiff Ramalho, já vinha sendo monitorada pela Secretaria de Serviços Urbanos e Meio Ambiente (Sesuma). Diz ainda que havia uma recomendação técnica da equipe para a remoção da árvore. Menciona, ainda, que já existe um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), definindo parâmetros no sentido de erradicar as árvores e substituir algarobas, por árvores nativas.



Foto: Claudio Goes

Praça Joana D'arc de Arruda, no Bairro José Pinheiro, em Campina Grande sofreu o acidente

#### Equipe fez a poda

Apesar da recomendação, somente depois da confirmação da morte do garoto é que uma equipe da Coordenadoria de Meio Ambiente providenciou o corte dos galhos mortos da algarobeira. A reportagem tentou, sem êxito, ouvir a coordenadora do Meio Ambiente, Denise de Sena, para falar sobre as medidas preventivas de fatos como o da noite de quarta-feira. O secretário de Serviços Urbanos e Meio Ambiente, Geraldo Nobre, também não foi localizado.

Ruiter Sansão Tavares, que coordena a Defesa Civil do município, disse que sempre é procurado por moradores de diversos

bairros, relatando quedas de árvores. "Mas a gente sempre repassa esses casos para a Secretaria de Serviços Urbanos e Meio Ambiente", disse.

Falando a uma emissora de TV, Denise de Sena disse que a Coordenadoria faz as podas de árvores doentes por demanda espontânea, ou seja, quando alguém solicita a poda. Se o monitoramento e a poda fosse medida rotineira, é possível que o garoto Raiff não tivesse perdido a vida sob o peso do galho de uma algarobeira. Trata-se de uma espécie nativa da África, que foi plantada entre 1970 e 1980, em Campina Grande.

## Crea alerta sobre riscos de acidentes em obra

Uma representação feita pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea-PB), ontem, ao Ministério Público do Estado da Paraíba, solicitou a intervenção do MP estadual e federal marquem uma reunião conjunta com o Dnit, com a empresa construtora responsável pela execução das obras e com a Energisa para tratar do assunto.

O engenheiro também informou que o Crea-PB vai solicitar ao MPT que seja adotada medida para interditar as obras até que estejam asseguradas as condições de segurança para os trabalhadores e para quem trafega pela região e mora na área.

De acordo com o assessor institucional do Crea-PB, Corjese Paiva dos Santos, as obras iniciadas no trecho da rodovia federal que vai de Cabedelo às Três Lagoas, em João Pessoa, apresentam vários problemas de segurança.

Segundo ele, equipamentos e máquinas estão trabalhando muito próximo à linha de alta tensão. Além disso, obras de escavações também estão comprometendo a estabilidade dos postes, que podem cair na rodovia. "A situação é de risco iminente de acidentes que podem causar grandes transtornos à população e inclusive mortes", alertou.

A representação foi comunicada ao 2º subprocurador-geral de Justiça, Valberto Lira, e será encaminhada à Promoto-

ria de Justiça de Cabedelo e também ao Ministério Público do Trabalho (MPT) na Paraíba. O objetivo é que MP estadual e federal marquem uma reunião conjunta com o Dnit, com a empresa construtora responsável pela execução das obras e com a Energisa para tratar do assunto.

O engenheiro também informou que o Crea-PB vai solicitar ao MPT que seja adotada medida para interditar as obras até que estejam asseguradas as condições de segurança para os trabalhadores e para quem trafega pela região e mora na área.

De acordo com o assessor institucional do Crea-PB, Corjese Paiva dos Santos, as obras iniciadas no trecho da rodovia federal que vai de Cabedelo às Três Lagoas, em João Pessoa, apresentam vários problemas de segurança

# Hemocentro abre campanha de doação e homenageia as mães

Objetivo do evento, que se realizará até o próximo dia 31, é sensibilizar a população para a importância de doar sangue

**Teresa Duarte**  
teresaduarte2@hotmail.com

A abertura da Campanha de Doação Feminina de Sangue alusiva ao Dia das Mães movimentou a manhã de ontem no Hemocentro da Paraíba, tendo como tema "Mãe, um exemplo de doação". O objetivo da campanha que se realizará até o próximo dia 31, é sensibilizar a população para a importância da doação de sangue, além de proporcionar o aumento do número de doadoras e do estoque.

Conforme a coordenadora do Núcleo de Ações Estratégicas do Hemocentro da Paraíba, Divane Cabral, o hemocentro possui hoje mais de 300 mil doadores, sendo 80% do sexo masculino e 24% feminino. "Ainda existem muitos mitos em relação a mulher ser doadora, porém, as únicas restrições que a impedem são a gravidez e estar no primeiro ano da amamentação. Eu acredito que a jornada de trabalho também contribui para essa falta de doadoras, porém, isso já vem dando uma melhorada pois, anteriormente nós tínhamos apenas 10% de mulheres doadoras", explicou.

Outro fator em relação a doação feminina é que a mulher pode doar a cada três meses, desde que não faça mais do que três doações durante o ano, enquanto que o homem pode doar de dois em dois meses, não ultrapassando as quatro doações anuais. A coordenadora adianta que atualmente o estoque de sangue está em baixa e explica que isso vem ocorrendo porque a demanda, por isso temos que ter mais doadores".

Além de abastecer todos os hospitais do Estado, o Hemocentro também faz mais de 100 infusões semanais para pacientes portadores de câncer e que necessitam de transfusão. A agricultora Maria do Socorro Salviano da Silva, fez ontem a sua primeira doação de sangue e revelou que o interesse surgiu a partir do

momento que a sua filha necessitou de transfusão. "Eu acho muito importante pois vi essa necessidade agora por conta da minha filha e ficarei vindo fazer a doação regularmente aqui no Hemocentro", afirmou.

Na abertura da campanha as doadoras foram recepcionadas com músicas e ainda tiveram direito a participar do Espaço da Beleza, proporcionado por uma empresa parceira que ofereceu serviços de manicure e corte de cabelo. O evento foi animado pela palhaça "Bom Te Ver" e a mãe Cícera da Silva, que tem maior número de doações no Hemocentro e que estava aniversariando foi homenageada. Ainda houve entrega de brindes e um lanche especial para as doadoras.



Foto: Orílio Antônio  
Maria do Socorro Salviano da Silva fez a primeira doação de sangue

## Data comemorativa movimentou comércio em João Pessoa

**José Alves**  
zavieiro2@gmail.com

O comércio de rua de João Pessoa abriu neste domingo Dia das Mães, com o objetivo de atender os retardatários, ou seja, de atender as pessoas que deixam pra comprar o presente da 'mamãe' na última hora. Os shoppings que já abrem as portas de domingo a domingo também abrirão as portas para atender os consumidores. Os gerentes e donos de lojas de vestuário, celulares, bijuterias, perfumes e cosméticos, eletroeletrônicos e móveis estão na expectativa de boas vendas para este domingo.

Lojistas estimam que as vendas para o Dia das Mães cresçam 10% em relação ao mesmo período do ano passado, principalmente por causa da liberação do pagamento do dinheiro das contas inativas do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), aos trabalhadores.

"O Dia das Mães continua sendo a grande aposta do comércio pessoense para recuperar os

resultados deste primeiro semestre que foi de baixas vendas", disse a gerente de loja de eletroeletrônicos do centro da capital, Verônica Almeida. Segundo ela todo o comércio está confiante, e a expectativa é de crescimento de 10% nas vendas para o Dia das Mães.

Ela afirmou que os produtos mais procurados para presentear as mães são celulares, secador de cabelo, escovas especiais para cabelo, pranchinhas, ventiladores e ar-condicionados, relógios, TVs e joias. Esses são os produtos mais procurados para presentear as mães.

### Procon-PB

A Autarquia de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-PB) deu dicas para o consumidor escolher bem e de forma consciente o presente da mãe. No momento da compra o cliente deve pedir sempre a nota fiscal com a descrição do produto ou serviço detalhadamente, pois na véspera de datas comemorativas sempre há uma variedade de produtos e preços e eles não podem

oferecer riscos na aquisição.

A superintendente do Procon-PB Késia Liliana, orientou que é importante observar as promoções e levar a propaganda impressa ou online para garantir que a oferta será cumprida. "O consumidor pode ainda levar anúncio de concorrentes para ajudar nas negociações, na hora da compra de produtos importados é bom observar se há assistência técnica e reposição de peças no Brasil e muito cuidado com as compras parceladas devido os juros. Se for à vista, melhor ainda", orientou a superintendente do Procon.

### Compras online

O Procon orienta para que os consumidores não façam compras por meio de computadores públicos, como os das lan houses, escolas ou locais de trabalhos. É necessário verificar também a idoneidade da empresa que vende pela internet e checar antes se a loja informa seu CNPJ e os canais de contatos, como endereço, telefone ou e-mail.

Faz-se necessário

também que o consumidor imprima ou salve em seu computador as páginas que detalham a oferta do produto com preço, prazo de entrega e efetivação da compra.

### Política de troca

A loja não é obrigada a trocar o produto se ela não apresentar defeito, nem mesmo quando se trata de presente, apesar de ser uma prática frequente nas redes de varejo. Além disso, o cliente deve observar se o vendedor disser que a troca pode ser realizada, pois a promessa deve ser cumprida.

Em João Pessoa, alguns estabelecimentos comerciais estipulam um prazo de 72 horas para as trocas acontecerem na loja após a compra. Portanto, é necessário observar essa informação por escrito na nota fiscal.

### Flores

Para auxiliar os consumidores na compra de presentes para o Dia das Mães, o Procon-PB divulgou na tarde da quarta-feira (10) um levantamento com o preço de

flores. Um buquê com seis unidades da flor girassol difere R\$ 30 com variação percentual em 50%, de R\$ 30 no Império das Flores (Centro) até R\$ 60 na Floricultura Bancários.

Os buquês com seis unidades de rosas vermelhas e brancas também tem diferenças de preços de R\$ 30 com variação em 50%. O buquê com seis rosas vermelhas varia de R\$ 30 na Floricultura Rosa Mística (Trincheiras) até R\$ 60 na Floricultura Bancários (Bancários). Já o buquê de seis rosas brancas varia de R\$ 30 no Império das Flores (Centro) até R\$ 60 na Floricultura Bancários e em Flora Falcone (Manaira).

### SERVIÇO

Para mais informações a sede do Procon-PB está situada no Parque Solon de Lucena, 234 - Centro. O consumidor ainda poderá entrar em contato pelos telefones 151 ou (83) 3218-6959 ou pelo site do órgão: www.procon.pb.gov.br.

## Venda de milho para o período junino é iniciada no Mercado Central

**Rachel Almeida**  
Especialista para A União

Neste período junino, um dos alimentos que é considerado indispensável na mesa dos paraibanos é o milho verde, base de pratos típicos como pamonha e canjica. Por isso, muitos comerciantes aproveitaram os dias que antecederam o São João para adiantar a venda de milho, como é o caso do vendedor do Mercado Central, João Salustiano. De

acordo com o comerciante, esse é o ano de fartura, diferentemente do ano passado, que foi de seca. Este ano, o preço na comercialização da mão do milho (52 espigas) diminuiu, custando R\$35, diferente do ano passado, que chegou a R\$50. O preço depende do tamanho e da qualidade do milho. Mas, João Salustiano informou que quando o período junino estiver mais próximo a previsão é de que este valor diminua pelo menos R\$ 5.

Segundo a Empresa Paraibana de Abastecimento e Serviços Agrícolas (Empasa), o milho verde é produzido principalmente nos estados de Pernambuco, Rio Grande do Norte e Ceará, além do Litoral paraibano, em cidades como Mamanguape e Conde. Neste ano, segundo comerciantes do local, não vai faltar milho na mesa dos consumidores, pois a colheita foi bem maior, em comparação ao ano passado. De acordo

com João Salustiano seu estoque de milho duplicou, além da qualidade do milho ter vindo muito melhor. Outro comerciante do Mercado Central, José Laudo da Silva, comentou também que esse ano a venda vai ser boa e que ainda vai chegar muito milho para o estoque. A consumidora e artesã Maria de Socorro Braga comentou que o preço e a qualidade estão bem melhores do que a do ano passado. Maria disse ainda que sem-

pre compra milho, mesmo fora da época do São João, e que a comida que mais gosta de preparar é a canjica. "Mesmo sem estar em época de São João eu compro sempre milho, porque amo fazer canjica. Inclusive hoje estava com tanta vontade de comer, de vim comprar, ainda mais que os preços estão bons também", afirmou a artesã.

A Empresa lembra que, durante o período junino, para facilitar a comercia-

lização da produção, o órgão libera a taxa de entrada para caminhões, carretas e caminhonetes de produtores nas centrais de abastecimento. O estacionamento para o público em geral é gratuito. A sede da Empasa, na capital, funciona na Avenida Raniere Mazilli, s/nº, bairro Cristo Redentor; em Campina Grande, na Rua Doutor Vasconcelos, bairro Alto Branco; na cidade de Patos, Rua Projetada, 18, bairro Jardim Magnólia.



Os músicos Escurinho e Jr. Espindola se apresentam hoje, na Casa Furtacor. O show faz parte do Projeto Tapete Voador. [Página 12](#)



Foto: Divulgação

Fotos: Reprodução Internet



atores Christian Bale, Oscar Isaac e Charlotte Le Bon são protagonistas na produção de Terry George

# Longa A Promessa retrata o genocídio de armênios

Uma das salas exibidoras é do Cinépolis, que pretende implantar o Cinema de Arte com debate na Paraíba

**Guilherme Cabral**  
guijb\_jornalista@hotmail.com

Um filme elogiado por sua fidelidade histórica, por seu enredo ser ambientado na Constantinopla - atual Istambul - de 1915 e resgatar um genocídio ocorrido na época, quando um milhão e meio de pessoas morreram de fome, sede, moléstias e por consequência dos ataques das tropas, além da prisão, pelo governo Otomano, no dia 24 de abril daquele ano, de 250 líderes e intelectuais armênios e a deportação das famílias, em caravanas, rumo ao deserto. Assim é o longa-metragem (132 minutos de duração) intitulado A Promessa (The Promise), produção Estados Unidos e Espanha de 2016 dirigida por Terry George e que estreou na cidade de João Pessoa na última quinta-feira, no CinEspaço 4, com sessões às 16h30, 19h e 21h30, e no Cinépolis Manaira Shopping Sala 1, de segunda a sexta,

às 19h30, e sábados e domingos, às 14h, ambos com cópias legendadas e Classificação Indicativa Livre. A propósito, o coordenador do projeto Cinema de Arte do Cinépolis, Pedro Martins Freire, informou para A União que a previsão é de implantar essa iniciativa - que consiste na realização de debate com os espectadores, após a exibição - na Paraíba no segundo semestre deste ano de 2017, o que vai depender de parcerias que possam vir a ser firmadas.

Além do cunho histórico, o enredo de A Promessa mescla drama e romance, que é vivido por um jornalista norte-americano (Christian Bale), sua amante Armênia (Charlotte Le Bon) e um jovem estudante de Medicina (Oscar

Michael, brilhante estudante de Medicina, conhece o famoso repórter fotográfico estadunidense Chris e sua amante, a armênia Ana. Enquanto o jornalista empenha-se em registrar os caóticos acontecimentos políticos que vão determinando o fim do Império Otomano, Michael e Ana envolvem-se em uma paixão avassaladora que, ao mesmo tempo, os leva a unir forças para proteger a sua população do grande massacre que está prestes a acontecer.

Como espécie de pano de fundo da trama, o filme resgata o genocídio do povo armênio. Por isso, o longa-metragem foi elogiado por historiadores no Festival de Toronto realizado em 2016. O historiador Ara Sarafian, considerado um dos mais importantes a respeito do

assunto, saudou o filme por sua exatidão histórica. "Os temas principais foram historicamente exatos", disse ele. "Os produtores não tiraram licença para ir além do material histórico em mãos, ainda assim, eles conseguiram capturar muito da enormidade do genocídio Armênio", acrescentou ele. Outro historiador, Harout Kassabian, do The Armenian Weekly, escreveu que o filme vai ajudar o mundo a reconhecer o trauma do genocídio como foi há muito tempo sentido pelos armênios. "A conexão pessoal desenvolvida com as personagens ajuda a aprofundar a empatia sentida pelo público", disse o especialista.

A pré-estreia do longa A Promessa aconteceu com debate promovido pelo Cinépolis, por meio do projeto Cinema de Arte. O coordenador dessa iniciativa, jornalista Pedro Martins Freire, informou para A União que

tal ação está sendo realizada, por enquanto, em dois locais no Brasil: em Manaus (AM), em parceria com o site CineSet, e em Alphaville, em Barueri (SP), pelo Cineclub Na Sala. Ele disse que a ideia é estender o Cinema de Arte para outras regiões do país. "Na Paraíba, a escolha da cidade vai depender de uma parceria que possa facilitar a realização desse trabalho", observou.

O intuito do projeto, revelou Pedro Freire, é ser um diferencial no sentido de não se limitar a apresentar Blockbuster. "Não queremos apenas que o público saia da sala com o filme. Nós que-

remos que ele debata o que assistiu após a exibição, pois sabemos que há espectadores exigentes que frequentam o cinema de arte", disse ele, cuja intenção é colocar em cartaz pelo menos uma produção do gênero por mês, desde que a temática seja compatível.



Artigo Carlos Pereira  
cpereira@iglebo.com

## Os suspiros da minha mãe

A minha mãe era, antes de tudo, uma trabalhadora no que esta classificação tiver de mais autêntico. Trabalhava, sem receber salário, a vida inteira. Primeiro para ter os filhos de dois casamentos, que aconteceram – como era comum naquele tempo – com dois irmãos: morreu o marido e o cunhado (meu pai) tomou-lhe o lugar, até para dar conta dos sobrinhos e dos futuros filhos, mantendo-os todos na mesma família. Trabalhou intensamente para criar os filhos, movimentando-se por todos os cantos da casa (quarto, sala, cozinha, banheiro e lavanderia), dando conta de tudo, sem ter tido, em tempo algum, qualquer tipo de empregada. A ajuda que recebeu foi sempre dos filhos (sobretudo das filhas) quando eles começaram a crescer.

Trabalhosa, também, e fê-lo de forma corajosa e determinada, como fiel companheira do meu pai na administração de uma pequena mercearia, em Jaguaribe, exatamente na esquina da Rua da Condição com a Vasco da Gama, onde eu abri os olhos para este mundo. Essa ajuda foi tão mais importante na medida em que os assuntos complicados (como, por exemplo a cobrança do fiado) lhe eram repassados e ela, com disposição e firmeza, sempre os resolveu.

Lavava, cozinhava, arrumava a casa e educava os filhos, fazendo até o que nem sabia: dama de poucas letras, encontrava tempo e esquentava a cabeça para nos ajudar nos deveres de casa, preparando-nos para as provas na escola e, aí sim, cobrando, com veemência, os resultados nas notas obtidas.

Se amou muito os seus dois maridos (cada um no seu tempo) eu nunca soube, mesmo porque ela jamais deu a nenhum de nós, confiança para desventurar estes assuntos, tão íntimos à época que falar deles era certamente se candi-



Fotos: Reprodução/Internet

datar a uma contundente admoestação. Mas se, naquelas uniões, um grande amor jamais foi decantado, foi através delas que trouxe ao mundo nove filhos, sem contar os que morreram antes de completar 3 meses, vítimas da terrível desintéria amebiana que tantas vidas ceifou, à época.

Como não posso falar dos seus amores, ouso dizer algo sobre os seus suspiros. Estes sim, os conheci de perto, com ela partilhei vários e, também com ela, aprendi a gostar cada vez mais deles, os suspiros. E não me refiro a suspiros amorosos, daqueles que a gente aciona quase sem querer, sobretudo quando se lembra ou recorda um inesquecível amor. Nem mesmo a suspiros de desejo, daqueles que a gente recolhe do maior dos nossos íntimos, escolhidos entre o branco do banheiro e o cinzento da massa que, na cabeça, produz as melhores e mais coloridas imagens.

Falo-lhes, isto sim, dos suspiros feitos de clara de ovo, com açúcar, com afeito e uma casquinha de limão – nada mais do que isso. Aqueles suspiros que, com os mais variados tamanhos e formas, faziam a delícia de um doce

que minha mãe não somente sabia fazer como ninguém, mas seguramente era a única guloseima a que ela se dava o direito de comer com gosto, lambendo os beigos.

Agora, quando já não tenho a minha mãe perto de mim, lembro-a de várias formas e em muitos instantes. No Dia das Mães, no Natal, no São João, no Dia dos Pais, no dia do seu aniversário, no dia de sua morte e em tantos outros momentos quando invoco a sua presença e me benefico de sua ajuda, aliás nunca negada.

Mas, há um momento especial em que não consigo deixar de pensar, por inteiro, na velha Dona Amélia, batalhadora, corajosa, firme, determinada e pobre mas lutando com todas as forças e tudo fazendo ao seu alcance para nos encaminhar na vida. É quando, me deliciando com uma colher de pudim de clara, recordo como ela adorava aqueles doces, brancos como a neve, que se desmanchavam na boca.

E não me canso de, ainda que sem brilho, haver tentado tecer esta elegia em homenagem aos suspiros da minha mãe.

## Ramalho Leite

ramalholeite84@gmail.com

## Como se faz um senador

Tudo remonta a Roma, inclusive o Senado. O nome vem do latim. Sen, senex, senior que, etimologicamente, significa velho, idoso. Entendia-se, então, que os mais idosos seriam os mais sábios. Aqui se entendeu que eles deveriam ser os "mais sábios". Da mesma origem, vem a palavra senilidade. Na sua verve, Dorgival Terceiro Neto costumava dizer que, para ser senador era preciso já ter feito três operações: cataratas, próstata e hemorroidas. Os tempos mudaram e o Senado já aceita até não operados de fimose. Mas, mesmo diminuindo a média etária dos seus membros, a chamada Câmara Alta continua a ser aquele "paraíso" batizado pelo senador Geraldo Melo (RN). Os oligarcas da República Velha mantinham-se sempre no exercício do mandato de senador e, da metrópole, impunham sua vontade aos seguidores que ficavam na província aguardando as ordens. Na antiga Parahyba foi assim até 1915 com o predomínio de Álvaro Machado e desde então, até 1930, com Epitácio Pessoa. Ambos moraram sempre no Rio e, esporadicamente, foram obrigados a visitar seus conterrâneos.

No ano de 1904 governava o nosso Estado o desembargador José Peregrino de Araújo e a eleição do seu sucessor já estava marcada para o dia 22 de junho. O presidente gostaria de eleger seu chefe de polícia, Semeão Leal que, todavia, só completaria 30 anos, idade exigida para o cargo, no dia 11 de maio. Reformou-se a Constituição para conceder elegibilidade ao preferido do governo. Peregrino alcançou seu objetivo mas, enfrentou e venceu insistente campanha da imprensa capitaneada pelo valeroso jornalista Artur Achilles no seu "O Commercio". Semeão tornou-se, de direito, elegível, mas faltava ser acolhido pela vontade do chefe da oligarquia alvarista, o próprio senador Álvaro Machado, que se sentiu desprestigiado com a indicação de um governante à sua revelia. Foi obrigado a visitar a Parahyba para resolver esse imbróglio.

A vontade do chefe era uma vontade de ferro. O comando foi exercido com tanta perfeição que o próprio Álvaro foi escolhido sucessor de Peregrino. Semeão teve que se conformar em ser o primeiro vice-presidente, mesmo sem a confiança do titular. A solução, mesmo satisfatória por restaurar a autoridade do chefe, não era do seu agrado. Para ele, o bom mesmo era viver no Rio e ter uma cadeira no Senado, mandando de lá as suas determinações. E passou a agir com esse objetivo. Sem ferir a Constituição ou a lei eleitoral, foram realizados três pleitos extraordinários assim motivados: quando assumiu o Governo, Álvaro abriu vaga no Senado e para o seu lugar eleger o seu alter ego monsenhor Walfredo Leal que era deputado federal. Para a cadeira de deputado foi eleito Semeão Leal e, em consequência, abriu-se a vaga de vice, na qual foi entronizado o monsenhor Walfredo. Para a vaga de Walfredo no Senado, foi novamente eleito o próprio Álvaro, que retornava em menos de um ano ao seu mandato senatorial e ao seio da família que nunca desejou morar na Paraíba. Para Osvaldo Trigueiro de Albuquerque Melo, "na Velha República esses arranjos eram frequentes, se bem que não edificantes".

Na Nova República, nascida após a revolução de 1930, as coisas não mudaram muito. Houve até quem proclamasse que "houve apenas uma troca: os carcomidos velhos, pelos novos". Os arranjos políticos do tipo acima narrado voltaram a se repetir. O exemplo que escolhi teve como protagonista o jornalista e empresário midiático Assis Chateaubriand. Em 1945 a Paraíba mandou para o Senado Adalberto Ribeiro e Vergnauud Wanderley. Em 1947, a terceira vaga foi preenchida por José Américo de Almeida e, eleitos os suplentes dos três: Carlos Pessoa, Antonio Pereira Diniz e Epitácio Pessoa Cavalcanti, filho do presidente João Pessoa. Cható, "o Rei do Brasil" como foi consagrado na obra de Fernando Moraes, queria ser senador, mas não existia vaga. Sua força era grande perante Getúlio Vargas. Conseguiu que o senador Vergnauud Wanderley fosse nomeado ministro do Tribunal de Contas da União. Seu suplente, Pereira Diniz, então deputado federal, preferiu permanecer na Câmara mas foi compensado com um cartório no Rio de Janeiro. Para preencher a cadeira de senador pela Paraíba, foi realizada uma eleição suplementar em 1952. Chateaubriand foi candidato único, tendo Drault Ermani como suplente. Obteve cem por cento dos votos válidos e tornou-se nosso representante no Senado. Na Velha República, como na Nova, era assim que se fazia um senador.

Cronicartigo Pereira Sitônio Pinto  
Escritor - sitonipinto@gmail.com

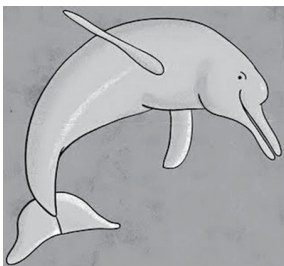
## Sons da Amazônia

Era uma vez um menino brasileiro – um curumim – que perdeu a mãe, e o pai levou-o para Portugal. O pai fez o caminho de volta, que poucos fazem: ele era português e não tinha quem tomasse conta do curumim no Brasil. Assim, o curumim Waldemar Henrique passou sua infância no país de Camões. Quando ficou maiorzinho – aí pelos seus doze anos, na pré-adolescência – o pai voltou para sua terra, do outro lado do mar, e levou o menino para o Pará, onde havia nascido.

No Pará o menino Waldemar logo se interessou pela música vária do lugar. Era composta de sons que ele ainda não tinha ouvido. Ou tinha, quando sua mãe índia nina-va-o para dormir. Assim, a música que o menino ouvia era a música do reencontro materno. A música do acalanto perdido, ou a música da alma das aves que voavam livres na sua antiga pátria, música de muitos sons e muitas cores.

Como se não bastassem as aves do céu, onde os olhos ávidos procuravam ler na pauta das nuvens o voo das cores, ainda havia a melodia silenciosa dos peixes de rios – como o canto sedutor dos botos que emprenhavam suas irmãs índias e caboclas. Foi ouvindo os botos cantar que o rapazinho compôs peças como "Foi boto, sinhá". Era a justificativa que as cunhadas davam aos mais velhos da tribo para explicar a gravidez inesperada na adolescência.

E outras cantigas surgiam, canções transpostas das nuvens do céu, das águas do rio para a pauta do menino que já dominava o piano. Mas o pai não o queria para músico, e com ele ralhava. Cedo, o rapaz teve de trabalhar para se manter e pagar as aulas de piano e teoria musical. Foi



Logo, Belém do Pará foi umataba pequena para Waldemar Henrique. Ele seria convidado para dirigir o Teatro Nacional, no Rio de Janeiro

assim que a "Cobra Grande" saiu dos rios para o grande mar do Brasil:

Credo cruz! / Lá vem a Cobra Grande, / Lá vem a boiúna de prata. / A danada vem rente à beira do rio / E o vento grita alto no meio da mata. / Credo cruz! / Cunhantá, te esconde, / Lá vem a Cobra Grande, ah, ah... / Faz depressa uma oração, / Pra ela não te levar, ah, ah. / A flores-ta tremeu quando ela saiu, / Quem estava lá perto de medo fugiu, / E a

boiúna passou logo tão depressa, / Que somente um clarão foi que se viu.

Cunhantá, te esconde, Lá vem a Cobra Grande, ah, ah, / Faz depressa uma oração, / Pra ela não te levar, ah, ah. / A noiva cunhantá / Está dormindo medrosa, / Agarrada com força, / no punho da rede / E o luar faz mortalha em cima dela, / Pela fresta quebrada da janela. / Éh, Cobra Grande... Lá vai ela !.

Logo o país de Waldemar cantaria as cantigas de seu povo da selva, em vozes encantadoras como a de Maria Lúcia Godoy.

São canções situadas na fronteira do popular com o erudito, ou operetas, se você preferir:

Foi boto, sinhá / Foi boto, sinhó / Que veio tentá... / E Tajá-panema chorou no terreiro / Tajá-panema se pôs a chorar / Quem tem filha moça é bom vigiá! / Tajá-panema se pôs a chorar, / Quem tem filha moça é bom vigiá! / O boto não dorme / No fundo do rio... /

Logo, Belém do Pará seria taba pequena para Waldemar Henrique. Ele seria convidado para dirigir o Teatro Nacional, no Rio de Janeiro. A metrópole rendia-se ao talento musical do amazonense, como se fosse ele um boto das águas. Já ouvi o boto roncar nas águas do Araguaia. Bem que parece com os sons de Waldemar. Não há cunhá que resista, Sinhá. Nas margens, rastros de onça. Onça fêmea, acompanhada de seus dois filhotes – pois o rastro da mãe é maior que o do filho. Silvam os pifanos, chocalham cascavéis, esturram os rios, os botos e as onças. Encantam-se os acalantos de Waldemar-menino. Credo cruz!

(Coluna publicada terça, quinta e sábado)

## Literatura

# Suplemento Correio das Artes é tema do programa Literalmente

**Guilherme Cabral**  
gucpb\_jornalista@hotmail.com

Premiado na categoria de melhor veículo de divulgação cultural do Brasil, outorgado em 1981 pela Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA), e em 1983, com a Menção Honrosa conferida pela União Brasileira de Escritores, em ambas ocasiões por causa da qualidade gráfica e editorial, o Correio das Artes - suplemento literário mensal que o jornal A União publica há 68 anos, ou seja, desde 27 de março de 1949, data de sua primeira edição - foi tema, por meio de entrevista com seu atual editor, William Costa, do programa intitulado Literalmente, cujos responsáveis são o professor Luiz Augusto de Paiva, Omar Brito e Márcia Cabral e pode ser assistido no endereço youtube.com/LiteralmentePB. O objetivo principal da produção, que não conta com patrocínio, é cultural, pois divulga a obra de paraibanos, sejam eles escritores, artistas plásticos, realizadores nas áreas audiovisual, cênica e musical.

Entrevistado nas dependências da Livraria do Luiz, localizada na cidade de João Pessoa, pelo professor Luiz Augusto de Paiva, que considera o Correio das Artes "uma das mais significativas obras que se publica, no país, sobre literatura", o jornalista William Costa falou, a princípio, sobre a origem do suplemento literário de A União, criado pelo jornalista e poeta Edson Régis em 1949 com o objetivo de acompanhar a efervescência cultural que então existia, além de, conforme revelou o atual editor, "estabelecer um diálogo com o país".

Diante da observação do entrevistador de que a leitura do Correio das Artes "não é para iniciantes", por reunir "textos de alta densidade", e ao indagar como as colaborações chegam à editoria, William Costa lembrou que pelas páginas do suplemento já passaram grandes autores paraibanos e de outros estados, todos de renome, a exemplo de João Cabral de Melo



Foto: Divulgação  
Foto do suplemento cultural de A União, William Costa em entrevista

Neto, Manuel Bandeira e Gilberto Freyre, o que, na opinião do jornalista, contribuiu para que o "reconhecimento nacional".

O editor ainda fez questão de ressaltar que a Paraíba sempre teve grandes escritores, o que ocorre ainda hoje, na atualidade. E, também, muitos professores universitários, escritores e poetas que já participaram e participam com a publicação de escritos. "Isso cria linhas de conexão com outros escritores. Então, muita gente procura, naturalmente, o Correio das Artes, ou por contato com professores e escritores amigos, ou então quando lê e tem a oportunidade de conhecer, ou o suplemento chega às mãos. É muito comum receber telefonemas de escritores de São Paulo e do Rio de Janeiro dizendo que gostaria muito de publicar um conto ou um ensaio. É muito gratificante saber que esse trabalho feito na Paraíba ter esse reconhecimento nacional e até de outros países, pois há pouco recebi contato de um escritor

de Lisboa que está interessado em publicar, estabelecer essa conexão com o Correio das Artes, porque ele acha que somos países irmãos", disse William Costa.

"A Paraíba é um dos principais polos literários do Brasil", garantiu o editor do Correio das Artes. E, nesse sentido, para provar sua afirmação, William Costa mencionou Sérgio de Castro Pinto, Hildeberto Barbosa Filho, Rinaldo de Fernandes, Amador Ribeiro Neto, Expedito Ferraz, W.J. Solha e, na área de cinema, o crítico João Batista de Brito. "Eu tenho absoluta certeza que a Paraíba, hoje, é um Estado que se destaca nacionalmente em termos de produção literária na poesia, no romance, no conto e no ensaio", disse ele.

Indagado, ainda, sobre a questão do problema da distribuição, William Costa admitiu a existência a tal ponto de "incomodar bastante", conforme declarou. "Me parece que as barreiras culturais ainda existem, o mercado ainda é muito interessado em faturar em nomes que tenham algum apelo comercial. Ainda falta no Brasil, realmente, uma integração literária. Eu não sei quem seria o autor para desenrolar esse nó. Mas todo esforço é válido e, por exemplo, no Correio das Artes, o nosso trabalho é esse de divulgação. A gente cumpre a nossa parte de divulgar a literatura não só na Paraíba, mas nacional, sem bairrismo, pois o princípio é a qualidade", disse ele.

O jornalista também admitiu não ter como mensurar o tempo que se leva para produzir e editar, o que é uma tarefa difícil de realizar, até porque não há expediente fixo. No entanto, como exemplo, William Costa revelou que costuma passar até madrugada em contato, por e-mail, conversando com seus colegas escritores. "É uma missão e uma paixão", confessou ele, que, no final da entrevista, ouviu do professor Luiz Augusto de Paiva o apelo para que não esmoreça e continue, embora seja uma tarefa difícil, levando adiante a publicação do Correio das Artes.

## Em cartaz

**NINGUÉM ENTRA, NINGUÉM SAI** (BRA 2017) Gênero: Comédia. Duração: 90 min. Classificação: 10 anos. Direção: Hsu Chien. Com Leticia Lima, Danielle Winits, Rafael Infante e João Cortés. Sinopse: Um acontecimento inesperado surpreende os casais durante seus encontros amorosos em um motel. Repentinamente cercado pela polícia, imprensa e curiosos agora ninguém poderá entrar, e pior, ninguém poderá sair do motel. Sem saber o motivo do cerco ou o que fazer para poder sair está instalada uma grande e muito divertida confusão. Manairá2/2D: 19h, 21h15. Manairá3/2D: 13h, 15h45, 18h15, 23h30. Tambiá3: 14h50, 16h50, 18h50, 20h50.

**GUARDIÕES DA GALÁXIA VOL. 2** (EUA 2017) Gênero: Ação/Aventura/Ficção Científica. Duração: 137 min. Classificação: 12 anos. Direção: James Gunn. Com Chris Pratt, Zoe Saldana, Dave Bautista. Sinopse: Agora já conhecidos como os Guardiões da Galáxia, os guerreiros viajam ao longo do cosmos e lutam para manter sua nova família unida. Enquanto isso tentam desvendar os mistérios da verdadeira paternidade de Peter Quill (Chris Pratt). CinEspaço3: 15h (DUB)

e 18h e 21h (LEG). Manairá5/3D: 12h, 15h (DUB) e 18h e 21h (LEG). Manairá9/3D: 13h15, 19h15 (DUB) e 16h10, 22h15 (LEG). Manairá10: 14h, 17h, 20h (LEG). Mangabeira1/3D: 13h15, 16h15, 19h15, 22h15 (DUB). Mangabeira5/3D: 12h, 15h 18h, 21h (DUB) e 21h (LEG). Tambiá2: 20h40 (DUB). Tambiá4: 18h05 (DUB). Tambiá6/3D: 15h10, 17h45, 20h20 (DUB).

**A CABANA** (EUA 2017). Gênero: Drama. Duração: 132 min. Classificação: 12 anos. Direção: Stuart Hazeldine. Sinopse: Um homem vive atormentado após perder a sua filha mais nova, cujo corpo nunca foi encontrado, mas sinais de que ela teria sido violentada e assassinada são encontrados em uma cabana nas montanhas. Anos depois da tragédia, ele recebe um chamado misterioso para retornar a esse local, onde ele vai receber uma lição de vida. CinEspaço4: 14h (DUB). Manairá4/2D: 13h, 18h50 (DUB) e 16h, 21h45 (LEG). Manairá8/2D: 21h10 (DUB). Mangabeira3/2D: 18h45, 22h (DUB). Tambiá2: 18h10 (DUB).

**A FILHA** (AUS 2015) - Gênero: Drama. Duração: 96 min. Classificação: 16 anos. Direção: Simon Stone. Sinopse: Longe de casa

há anos, Christian volta para a cidade de sua família, a fim de reparar o casamento do seu pai. Relembrando o passado, ele se reconecta com o seu amigo de infância, Oliver, e a sua família, que o levará a descobrir um segredo há muito tempo enterrado. Sua ações ameaçam destruir as vidas daqueles que ele deixou para trás anos antes. CinEspaço: 14h30

**CINE BANGUÊ - JOAQUIM** (BRA 2017). Gênero: Ficção. Duração: 97 min. Classificação: 16 anos. Direção: Marcelo Gomes. Sinopse: O filme conta a vida de Tiradentes antes do desdobrar de sua consciência política, quando cruzava estradas lamacentas de Minas Gerais como alferes do Regimento de Cavalaria. Cine Banguê: 18h30.

**CINE BANGUÊ - PATERSON** (EUA 2016) - Gênero: Ficção. Duração: 113 min. Classificação: 16 anos. Direção: Jim Jarmusch. Sinopse: Na cidade de Paterson, em Nova Jersey - EUA, Paterson, um pacato motorista de ônibus local, (Adam Driver) vive um personagem conhecido por se destacar em uma arte diferente da condução de veículos: o rapaz é também um poeta. Cine Banguê: 18h30.

## Mídia em destaque

**Alarico Correia Neto**  
alaricocorreia@gmail.com

## Saberes & Fazeres

Em atividades, tempos e espaços distintos, convivi com o folclorista e dramaturgo Altimar Pimentel. Foram momentos em que exerci função de secretário do Teatro Santa Roza e ele chegou para substituir o diretor Hélio Pedrosa, ou quando participei em algumas das suas pesquisas folclóricas e de cultura popular, modo geral, aqui na Paraíba e no Rio Grande do Norte.

Essas lembranças vieram à tona quando vi no noticiário das redes sociais e do jornal A União sobre o Festival de Saberes e Sabores, promovido pela Prefeitura do Conde, que se prolongou do final de abril até o dia primeiro deste mês. Esse evento me remeteu ao livro "Saberes & Fazeres do Povo: Resgate da Cultura Popular na Paraíba", de Maria Auxiliadora Bezerra Borba, professora da UFPB, ex-pró-reitora para Assuntos Comunitários daquela universidade.

Altimar Pimentel está aqui referenciado, porque, na apresentação dessa obra, ele a classifica como "uma visão abrangente do artesanato paraibano em suas várias vertentes, considerando a finalidade, a matéria-prima e a criatividade do artesão", após ressaltar: "É um documento vivo, palpante, permanente, sobre o conhecimento adquirido e a ação do artesão (aqui entendido como artista criador) ao transformar a matéria-prima em obra de qualidades artísticas". "Saberes & Fazeres do Povo", em suas 360 páginas, pela abrangência dos segmentos da cultura popular que aborda, pode-se dizer, sem exagero, que o livro extrapola da sua competência como fonte bibliográfica e chega a alcançar funcionalidade de um verdadeiro curso.

Na Parte I, por exemplo, nos seus três capítulos - "Aspectos geo-históricos e etno-culturais", "O saber e os fazeres" e "A cultura e suas formas", nada menos de 28 assuntos da geografia e da história da Paraíba e de atividades da cultura popular paraibana são abordados. No Capítulo 3, a autora discorre com maestria sobre literatura de cordel, cantadores, violeiros, embolados, anedotas, adivinhações, compadrio, provérbios e ditos, autos e ritos (lapinha, pastoril, boi de reis, nau catarineta, toré e jurema). E vai além, descrevendo rezadeiras e benzezeiras, incenções, bandas e danças (pifeiros, banda cabagá, caboclinhos, coco de roda, ciranda, forró, quadrilha, etc.), carnaval, vaquejada, pau de sebo, malhação de judas, teatros, museus e feiras livres, entre outros folguedos.

A Parte 2 é dedicada totalmente ao artesanato, inclusive a culinária paraibana, em que Maria Auxiliadora Bezerra Barbosa não apenas mostra a localização dessas atividades no cenário da Paraíba, mas imerge nesse universo do imaginário criativo do povo e traz à tona as fórmulas, os procedimentos, as nuances da perfeição que compõem o fazer como, possibilitando a transmissão do conhecimento e, mais do que isso, o saber fazer.

Muito recentemente conversei com o ator cajazeirense Ubiratan de Assis, muito ligado à cultura daquela região, com quem troquei ideias sobre o movimento artístico-cultural sertanejo, principalmente sobre o Teatro Iracles Pires, que está desativado há mais de um ano. Também lembro o Projeto Cajá-já, quando plantamos cerca de 500 mudas de cajazeiras naquela cidade. Havia, então, a ideia de realização da Festa do Cajá, fruta que pode oferecer muitas delícias aos sabores da culinária paraibana. Ficou no ora-veja.

## Rádios Tabajara

### PROGRAMAÇÃO DE HOJE

**FM**  
0h - Madrugada na Tabajara  
4h - Aquarela Nordestina  
6h - Programação Musical  
7h - Programação Musical  
7h30 - Sudemo em Ação  
8h - Espaço Ecológico  
9h - Detran em Movimento  
9h30 - Contação da Rua no Rádio  
10h - Programação Musical  
11h - Detalhes 105  
19h - Programação Musical

**AM**  
0h - Madrugada na Tabajara  
4h - Aquarela Nordestina  
6h - Programação Musical  
7h - Mensagem de Fé  
8h - Refletindo a vida  
9h - Espaço Experimental  
10h - SambaBrasil  
12h - Bola na Rede Especial  
14h - Alô, Comunidade!  
15h - Jornada Esportiva  
19h - Missa Matriz N.S. de Lourdes  
20h - Brega Show  
23h - Vitrolão Tabajara

## Serviço

\* Funes (3211-6280) • Mag Shopping (3246-9200) • Shopping Tambiá (3214-4000) • Shopping Igatemi (3337-6000) • Shopping Sul (3235-5585) • Shopping Manairá (Box) (3246-3188) • Sesc - Campina Grande (3337-1942) • Sesc - João Pessoa (3208-3158) • Teatro Lima e Silva (3221-5835) • Teatro Egdaldo do Egypito (3247-1449) • Teatro Severino Cabral (3241-6238) • Bar dos Artistas (3241-4148) Galeria Archibry Picado (3211-9224) • Casa do Cantador (3337-4640)

# Casa Furtacor realiza hoje edição do Tapete Voador

Os músicos Escurinho e Jr. Espínola são as atrações de hoje, a partir das 20h

**Rodolfo Amorim**  
Especial para A União

Mais uma vez, o Projeto Tapete Voador traz a diversidade da cultura local aos palcos. Hoje, na Casa Furtacor, localizada na Avenida Guarabira, no bairro de Manaíra, acontece o show de Escurinho e Jr. Espínola. O repertório da apresentação é composto por músicas do novo trabalho de Escurinho, que traz versão acústica para canções de diferentes épocas de sua carreira. O show acontece às 20h e os ingressos custam R\$ 20.

A apresentação, que faz parte de um projeto chamado Tapete Voador, pretende reunir artistas de todas as linguagens para encontros e celebrações, em um espaço que contempla um depósito de vendas de coisas do mundo e uma cozinha experimental. O projeto também prevê a realização de Oficinas, Bazares, Desfile de Modas, lançamento e exibição de filmes, perfo-



Fotos: Divulgação

mances, dança. Acontece na Casa Furtacor, em Manaíra, espaço que sempre fomenta a cultura da cidade e do Estado.

O músico Escurinho tem, na sua formação, o trabalho como percussionista. Ele volta a sua origem desta vez, apresentando um show com percussão e cordas. No repertório, músicas como Fantasma, Budismo Mo-

derno, Savanas, Camisa Amarela, Boi Tungão, Cadê as Flores, Usura, Sai de casa e Lá vem a onda. Com uma trajetória de quase 30 anos de carreira, Escurinho tem na bagagem quatro CDs, um DVD e turnês nacionais e internacionais. Especificamente neste show, ele disse que as canções nasceram diante de um instrumento melódico, pelo ritmo e voz.

Transitando por outras vertentes artísticas, ele também atuou no teatro, sendo responsável pela trilha sonora do reconhecido espetáculo Vau da Sarapalha, do Grupo de Teatro Piollin, trabalho inspirado na obra de Guimarães Rosa. Percussionista, compositor e cantor, estuda a música nordestina desde a década de 70, quando fundou,

com o compositor Chico César, o Grupo Ferradura. Além disso, o músico traz em suas letras uma poesia urbana de caráter social. Seu trabalho é conhecido por agregar regionalismo com pesquisas de sons indígenas e africanos numa combinação explosiva com o rock.

Jr. Espínola, que atualmente faz parte do cash de Escurinho, é um gui-

tarrista paraibano, começou a estudar música em 1978 em João Pessoa e já morou em vários lugares, onde fez diversos cursos, dos quais se destaca Música Popular Brasileira, na Escola Música de Minas (MG), fundada por Milton Nascimento e Wagner Tiso. Em Los Angeles (EUA), graduou-se em Guitarra e Engenharia de Som na GIT & RIT Musicians Institute. Curriculo Engenharia de Som na escola Rio Música, no Rio de Janeiro, e no Instituto de Audio e Video (IAV), em São Paulo, e já tocou com vários músicos paraibanos. Unindo o som da percussão e a parceria, eles prometem um bom show.

#### SERVIÇO

- **Projeto:** Tapete Voador – Escurinho e Jr. Espínola
- **Local:** Casa Furtacor (Avenida Guarabira, 823, Manaíra – João Pessoa)
- **Horário:** 20h
- **Valor:** R\$ 20

## Luto nas Letras

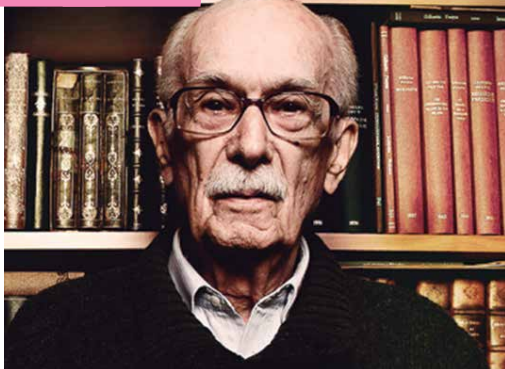


Foto: Reprodução Internet

O escritor e sociólogo era professor emérito da Faculdade de Filosofia e Letras e Ciências Humanas da USP

## Antonio Candido morreu em São Paulo aos 98 anos

**Marli Moreira**  
Agência Brasil

O escritor, crítico literário e sociólogo, Antonio Candido, morreu ontem, em São Paulo, aos 98 anos. O hospital não informou a causa da morte.

Nascido no Rio de Janeiro, em 24 de julho de 1918, o intelectual era professor emérito da Faculdade de Filosofia e Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da Universidade de São Paulo (USP) e ganhou vários prêmios importantes da literatura como o Prêmio Jabuti, em duas edições, de 1965 e de 1993; também o prêmio Juca Pato, em 2007; o Prêmio Macha-

do de Assis, em 1993, e o Prêmio Internacional Alfonso Reyes.

Entre as suas obras estão a Formação da Literatura Brasileira: momentos decisivos, 1959; O observador literário, 1959; Tese e antítese: ensaios, 1964; Os parceiros do Rio Bonito: estudo sobre o caipira paulista e a transformação dos seus meios de vida, 1964; Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária, 1965; O estudo analítico do poema, 1987; O discurso e a cidade, 1993; Vários escritos, 1970 e Formação da literatura brasileira, 1975.

Antonio Candido deixa as filhas Laura de Mello e Souza e Marina de Mello e Souza.

## Quadrinistas iniciam produção da revista "Choque Térmico"

A Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc) realiza hoje, mais uma edição do projeto Tertúlia HQ, em João Pessoa. A atividade do mês vem com o tema "Confecionando a Revista Choque Térmico". O encontro acontece na Gibiteca Henfil no horário das 16h às 18h. A ação é aberta a todos que quiserem participar. A ideia surgiu a partir do encontro realizado em novembro, quando quadrinistas se reuniram com a ideia de produzir um quadrinho autoral. A partir daí começaram a discutir sobre técnicas digitais na hora de produzir quadrinhos, além de materiais e técnicas utilizados no desenho à mão livre. A entrada é gratuita.

No início da atividade, Paloma Diniz fará uma apresentação sobre arte-final, encerrando o último ciclo da Tertúlia HQ, onde os quadrinistas apresentaram seus métodos de construção do desenho para histórias em quadrinhos. "Posteriormente iremos começar a conversa sobre a revista Choque Térmico e todos os interessados em ter o seu trabalho na revista devem trazer a HQ pronta em arquivo digital (preferencialmente arquivada em nuvem, mas pode ser também em pen drive, CD ou DVD)", explica Thais Gualberto, coordenadora de quadrinhos da Funesc.

Thais adianta que, em junho, haverá uma oficina para a confecção artesanal da revista, da qual devem participar os quadrinistas que quiserem inserir seus trabalhos na publicação. Além das histórias em quadrinhos, a "Choque Térmico" também trará um espaço para a publicação de resenhas, entrevistas e outros textos relacionados ao universo das HQs.

Tertúlia HQ é um projeto criado para autores e entusiastas das histórias em quadrinhos discutirem os diversos temas relacionados a este universo na Gibiteca Henfil. Sua primeira edição ocorreu em abril de 2016, comemorando

as quatro décadas da personagem Maria de Henriques Magalhães, passando por temas como a obra de Cristovam Teófilo, do Coletivo WC e também a possibilidade de criação de uma revista autoral pelos quadrinistas presentes nas conversas. A partir daí focou-se numa troca de conhecimentos entre os artistas presentes e nesse momento retorna-se à construção de revista.

A Tertúlia HQ é aberta para a contribuição de todos, não se caracterizando como uma oficina ou palestra, mas um momento de compartilhar e receber conhecimento. A atividade é destinada a qualquer pessoa interessada, sem custos e sem restrições de idade.

O projeto tem como objetivo ocupar a Gibiteca Henfil durante os finais de semana, além de incentivar a produção independente de quadrinhos na Paraíba. A ideia é propiciar um ambiente de troca de informações entre quadrinistas e entusiastas e oferecer um espaço de aprendizagem.



O Projeto Tertúlia HQ acontece na Gibiteca Henfil e reúne sempre um time importante de ilustradores e quadrinistas